



# LIVRO LONDRINA PAZEANDO 2014

POR UM MUNDO SEM ARMAS, SEM DROGAS,  
SEM VIOLÊNCIA E SEM RACISMO.



## 14ª Semana Municipal da Paz de Londrina e Região



Acesse a programação completa em nosso site:

[www.londrinapazeando.org.br](http://www.londrinapazeando.org.br)

Realização



COMPAZ Conselho Municipal  
de Cultura de Paz de Londrina

# UMA HISTÓRIA DE “OUTRO” MUNDO. PAZEAR É POSSÍVEL



Leia e saiba mais sobre  
o movimento pela paz.  
Acesse: [www.londrinapazeando.org.br](http://www.londrinapazeando.org.br)

Lá você encontra essa e outras publicações  
disponíveis para download gratuito.

**Coordenação desta edição  
Luis Claudio Galhardi**

**Programação Visual e Diagramação  
Marcelo Nakasse e Lucas Shimada Rodrigues**

**Catálogo na publicação elaborada pela Divisão de Processos Técnicos  
da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina.**

**Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)**

L847 Londrina Pazeando : "Por um Mundo sem armas, drogas,  
violência e racismo – Tema Social da Copa do Mundo –  
Campanha Desarmamento"/coordenador Luis Cláudio  
Galhardi. – Londrina : Midiograf , 2014.  
80p. : il. ; 21cm x 29 cm

Inclui bibliografia.

1.Sociologia educacional – Londrina (PR). 2. Educação  
para a paz – Londrina (PR). 3. Cidadania – Compromisso  
social – Londrina (PR). 4. Paz – Sociologia educacional – 5.  
Segurança Pública prevenção– Sociologia educacional  
Londrina (PR). I. Galhardi, Luis Cláudio.

CDU 37.015.4

## ÍNDICE

### ESCOLAS MUNICIPAIS - textos

- 25 Letícia Carolina Gonçalves 10 anos 5º ano  
Escola Municipal Sonia Parreira Debei
- 26 Rafael Molina de Lima 10 anos 5º ano A  
Escola Municipal Santos Dumont
- 27 Ana Vitória Silva Clemente 9 anos 5ª ano  
Escola Municipal San Izidro
- 28 Gabrielle Leividiane de Paulo Gabriel 11 anos 5º ano D  
Escola Municipal Professora Ruth Lemos
- 29 Lucas Alan de Almeida 10 anos 4º ano  
Escola Municipal Maria Shirley Barnabé Lyra
- 30 Mariana Aguiar Elizeu 8 anos 3º ano A  
Escola Municipal Maestro Roberto Pereira Panico
- 31 Thais da Silva Barragan 10 anos 5º ano D  
Escola Municipal Hikoma Udihara
- 32 Matheus Longo dos Santos 10 anos 4º ano  
Escola Municipal Elias Kauam
- 33 Fernando Augusto de Souza 10 anos 4º ano  
Escola Municipal Edmundo Odebrecht
- 34 Ronaldo Ortiz Costa 10 anos 5º ano D  
Escola Municipal Arthur Thomas

### ESCOLAS MUNICIPAIS - desenhos

- 25 Taila Alcantara Novais 7 anos 1º ano B  
Escola Municipal Professor Odésio Franciscon
- 26 Rayssa Freitas 9 anos 3º ano  
Escola Municipal Haydee Colli Monteiro
- 27 Rayssa Beatriz Manoel Pasco 9 anos 3º ano  
Escola Municipal Nair Auzi Cordeiro
- 28 Maria Eduarda Grecco de Paulo 9 anos 3º ano  
Escola Municipal Francisco Aquino Toledo
- 29 Maria Clara Guassu Mendonça 7 anos 1º ano C  
Escola Municipal Professor Moacyr Teixeira
- 30 Marcus Vinicius Ferreira de Lima 6 anos E.I.6  
Escola Municipal Francisco Aquino Toledo
- 31 Manuella Mayara da Silva 10 anos 5º ano B  
Escola Municipal Senador Gaspar Velloso
- 32 Luana Aparecida de Souza 11 anos 5º ano  
Escola Municipal Noêmia Alaver Garcia Malanga
- 33 Mario Gabriel Souza Vieira 10 anos 3º ano A  
Escola Municipal Salim Aboriham
- 34 Patrik Luan de Souza 12 anos 4º ano A  
Escola Municipal Mercedes Martins Madureira
- 35 Anny Kamily Valins Rocha 8 anos 3º ano  
Escola Municipal América Sabino Coimbra
- 35 Marina Hartmann Costa 5 anos E.I. 5B  
C.M.E.I Marina Sabóia Nascimento
- 35 Helena Maria Santos Pereira 6 anos E.I. 6A  
C.M.E.I Yolanda Salgado Vieira Lima

### ESCOLAS MUNICIPAIS - textos professores

- 36 Priscila Pereira Garcia  
Escola Municipal San Izidro
- 36 Jacqueline Hartmann Armindo  
Escola Municipal Senador Gaspar Velloso
- 37 Karla Tatianny de Abreu  
Escola Municipal Edmundo Odebrecht
- 37 Melina Tatiana dos Santos  
C.M.E.I. Professora Rosangela de Oliveira Romano
- 38 Erenir Aparecida Alves e Karen Elizabeth Morena  
Novais Lara - Kátia Liliani Oliveira Matias e Silva.  
C.M.E.I. Pastor Francisco

### ESCOLAS MUNICIPAIS - textos pais

- 39 Nilza Aparecida Galhardo  
Escola Municipal Dr. Carlos da Costa Branco
- 40 Marcelo Francisco Cortes  
Escola Municipal Arthur Thomas
- 40 Renata Cristina Ferreira  
Escola Municipal Hikoma
- 41 Karen Cybelle de Faria Britte  
Escola Municipal Santos Dumont
- 41 Aurea Cristina Szizpanski da Silva  
Escola Municipal Sonia Parreira

### ESCOLAS ESTADUAIS - textos

- 42 Lorena Correia Carvalho 14 anos 9º ano  
Colégio Estadual Professora Margarida de Barros
- 43 Ana Claudia de Oliveira 14 anos 9º ano  
Colégio Estadual Benedita Rosa
- 44 Karla Beatriz Santos Viana 12 anos 6º ano A  
Colégio Estad. Cap. Euzébio Barbosa de
- 45 Eder Sudatti 31 anos Educação de Jovens e Adultos  
CEEBJA Professor Manoel Machado – Ensino  
Fundamental e Médio
- 46 Ingrid Ayumi Aoki dos Santos 12 anos 6º ano A.  
Colégio Estadual Dr Gabriel Carneiro Martins
- 47 Nathan Calheiros Monteiro 12 anos 6º ano D.  
Colégio Estadual Professor José Carlos Pinotti

### ESCOLAS ESTADUAIS - desenhos

- 42 Kamila Beatriz P. Nogueira 12 anos 8º ano B  
Escola Estadual Dr Willie
- 43 José Elias da Silva Sobrinho 15 anos 1º ano E.M.  
Colégio Estadual Professora Margarida de Barros  
Lisboa
- 44 Nathalia Rett 16 anos 3º ano M. A.  
Colégio Estadual Marcelino Champagnat
- 45 Almari Gabriel Paiva da Silva 13 anos 8º ano  
Colégio Estadual Benedita Rosa Rezende

- 46 Karina da Silva Teles 14 anos 9º ano B  
Colégio Estad. Cap. Euzébio Barbosa de Menezes
- 47 Thiago Henrique de Menezes 24 anos Educação de Jovens e Adultos  
CEEBJA Professor Manoel Machado – Ensino Fundamental e Médio
- 48 Amanda Maria Soares de Oliveira 13 anos 8º ano  
Colégio Estadual Professora Maria José Balzanelo Aguilera
- 48 Vitor Alexandre de Lima 12 anos 7º ano A.  
Colégio Estadual Dr Gabriel Carneiro Martins
- 49 Gabriela Fernanda de Souza 11 anos 6º ano E.  
Colégio Estadual Professor José Carlos Pinotti

### **ESCOLAS ESTADUAIS - textos professores**

- 49 Roseli Ribeiro Camargo  
Colégio Estadual Dr Gabriel Carneiro Martins
- 50 Elza de Fátima Secco  
Colégio Estadual Professor José Carlos Pinotti

### **ESCOLAS ESTADUAIS - textos pais**

- 51 Cristiane Severino da Silva Evangelista  
Colégio Estadual Professor José Carlos Pinotti

### **ESCOLAS PARTICULARES - textos**

- 51 Maria Eduarda Ortega Aversani 9 anos 4º ano A  
Escola Villasboas
- 52 Rafaela Iria Kawagoe 11 anos 6º ano  
Colégio Universitário
- 53 Laryssa Kochem 16 anos 3º ano E.M.  
Colégio Londrinense
- 54 Maria Júlia Nogueira de Souza 10 anos 5º ano  
Escola Ativa
- 56 Talita Ravagnani de Oliveira 11 anos 7º ano A  
Escola Dôminos
- 57 Mateus Euzébio 9 anos 4º ano  
Escola Planeta Encantado
- 58 Maria Clara Bianconi da Silva 13 anos 9º ano  
Escola Educacional MAF
- 59 Giuliana Pedrozo Takahira 13 anos 9º ano  
Colégio Interativa
- 60 Náatalia Eccel Capello 16 anos 2º Médio  
Escola Colégio PGD

### **ESCOLAS PARTICULARES - desenhos**

- 52 Lucas Albergone de Oliveira 9 anos 5º ano A  
Escola Villasboas
- 53 Felipe Takano Zanata 13 anos 9º ano  
Colégio Universitário
- 54 Beatriz Zerbini Maia 12 anos 7º ano  
Colégio Londrinense

- 55 João Pedro Mori Zampar 10 anos 5º ano  
Escola Ativa
- 56 Laura Yurie Pavanello Takahashi 11 anos 6º ano A  
Pontual Centro de Ensino
- 57 Maria Isabel Hirai Membrive 7 anos 3º ano A  
Escola Dôminos
- 58 Alana Duarte Silva 6 anos 1º ano  
Escola Planeta Encantado
- 59 Maria Clara Tajima 9 anos 4º ano  
Escola Educacional MAF
- 60 Otavio Zucoli Zanardi 14 anos 9º ano  
Colégio Interativa
- 61 Ana Júlia Marques 13 anos 7º ano  
Escola Colégio PGD

### **ESCOLAS PARTICULARES - textos professores**

- 61 Patricia Marques Pereira Lopes  
Escola Villasboas
- 62 Claudete de Fatima Lourenço  
Escola Ativa
- 62 Luciene F. Aranda de Souza  
Escola Planeta Encantado
- 63 Leonardo Cassanho Forster  
Escola Colégio PGD

### **ESCOLAS PARTICULARES - textos pais**

- 64 Devanir Pereira da Costa  
Escola Ativa
- 64 Maria Angélica Ulbrich Maciel  
Escola Planeta Encantado

## APRESENTAÇÃO

Este livro é o resultado de uma parceria vitoriosa entre o Movimento LONDRINA PAZEANDO e várias escolas estaduais, municipais e particulares de Londrina. Tem o patrocínio da Escola Educacional MAF, Colégio Interativa, Colégio Universitário, Colégio PGD, Escola Dôminos, Escola ST James', Escola Planeta Encantado e ainda das ORGANIZAÇÕES amigas da Cultura de Paz Rondopar baterias Max Life, Sinamed Assistência Médica, Pennacchi, Móveis Brasília, Sagipeças, SS Industria e comercio de plásticos, SICOOB Norte PR cooperativa crédito, Farmácia Vale Verde, Midiograf Gráfica e Editora, Sena Construções, Sindimetal, Ilha do Sol, Colégio Universitário, SESI/ FIEP e SICREDI. São parceiros do Movimento pela Paz: Livrarias Curitiba do Catuai, Prefeitura Municipal de Londrina por meio da Secretaria de Educação e Cultura e Defesa Social, o Movimento 8 jeitos de mudar o mundo Nós Podemos Paraná, Nós Podemos Londrina, Rede Desarma Brasil e o COMPAZ – Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina, composto pelas seguintes instituições:

Caritas Arquidiocesana de Londrina, Conselho de Pastores Evangélicos de Londrina , FEP Federação Espírita de Paraná, Movimentos Pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando, Instituto GRPCOM, Provopar de Londrina , Rotary Club de Londrina, Associação dos Moradores do Jardim Maringá – Pequeno Mundo, Associação Beneficente Galvão Bueno, Clube Aventureiros de Amanhecer , BPW Londrina – Associação das Mulheres de Negócios e Profissionais de Londrina , Sindicato Rural Patronal de Londrina , LBV Legião da Boa Vontade, a Ordem Demolay de Londrina, UNOPAR Universidade Norte do Paraná, UEL Universidade Estadual de Londrina, UNIFIL, PUC-PR Sindicato das Escolas Particulares SINEPE-NPR, Núcleo Regional de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal da Mulher, Secretaria Municipal da Assistência Social , Fundação Municipal de Esportes, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Legislativo Municipal, Secretaria Municipal de Defesa Social/Guarda Municipal

O presente trabalho tem por objetivo desenvolver no aluno a Educação para a Paz, na tentativa de formar uma sociedade mais justa, livre de preconceitos e menos violenta. As parcerias vêm implementando diversos projetos com os alunos das escolas da rede pública e privada, enfatizando a ética, cidadania, religiosidade, compromisso social e o amor à natureza, elevando a auto-estima dos participantes entre outros assuntos afins.

Nesta edição do Livro Londrina Pazeando, recebemos pelo quarto ano os textos dos pais (ou responsáveis), além dos professores, que vêm para somar com as ricas ideias dos alunos sobre como trabalhar em prol de uma Cultura de Paz.

Participaram do Livro 45 escolas (Estaduais/Particulares/ Municipais) sendo que 09 escolas estaduais com 06 textos e 09 desenhos num total de 15 alunos, 1 pais e 2 professores. Já das escolas particulares foram 10 escolas com 9 textos e 10 desenhos sendo 19 alunos, 2 pais e 4 professores. No seguimento das escolas municipais foram 26 escolas com 10 textos, 13 desenhos sendo 23 alunos, 5 pais e 5 professores.

No total geral foram 57 alunos (25 textos e 32 desenhos), 08 pais, 11 professores, ou seja 76 pessoas.

A Comissão Organizadora, responsável por este trabalho, sente-se gratificada por mais esta edição ao perceber nos textos e desenhos desenvolvidos pelos alunos, mesmo com erros de português, a presença da semente da Cultura da Paz.

*Comissão Organizadora  
e Diretoria do Londrina Pazeando.*



## Movimento pela Paz e Não-Violência – Londrina Pazeando, comemora 14 anos de trabalho em prol da Construção da Cultura de Paz.

Coordenado pela Organização Não-Governamental Londrina Pazeando, o Movimento pela Paz e Não-Violência iniciou suas atividades em Londrina no ano 2000. Inspirado na proposta da UNESCO, para que a década 2000-2010 fosse marcada pela reunião de esforços globais para a Construção de uma Cultura de Paz, aquele foi o momento oportuno para o encontro de um grupo de pessoas interessadas em organizar uma associação civil de interesse público, a ONG com qualificação de OSCIP Londrina Pazeando.

Sua primeira ação foi idealizar e aprovar a Lei Municipal 8.437/2001, que instituiu a Semana Municipal da Paz no calendário de comemorações oficiais do município de Londrina. Em seguida, por meio de uma parceria com escolas públicas e privadas da cidade, o movimento iniciou o trabalho de Educação para Paz, um dos eixos estruturantes do movimento, projeto que, desde então, permanece em constante atualização e ampliação.



Londrina Pazeando

BRÁSILIA, RONDOPAR, FIEP/SESI, SAGIPEÇAS, SINAMED, SICOOB, PENNACCHI, SS INDUSTRIA DE PLASTCO, e posteriormente a SENA CONSTRUÇÕES, FARMÁCIA VALE VERDE, MIDIOGRAF, COLÉGIO UNIVERSITÁRIO, MALUÍ ILHA DO SOL EMPREENDIMENTOS, SINDIMETAL, SINDICATO RURAL PATRONAL e SICREDI vendo a importância de se Educar para Paz, para a Sustentabilidade, para Cidadania Global, compreendeu que o Movimento Pela Paz e Não-Violência é um movimento positivo, inspirador, inovador que aglutina pessoas, grupos, empresas e faz conexões com governo municipal, estadual e federal

em ações em prol de uma Cultura de Paz. Faz isto de forma muito espontânea, mas ao mesmo tempo, formaliza o movimento como um “modelo municipal” de atuação proativa em favor dos ODM Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (os oito jeitos de mudar o mundo) e ensina como se pode “aprender a educar para a paz”.

Nós acreditamos na força da cooperação e do comunitário, estamos juntos neste esforço para construir um mundo melhor, com esperança com paz e harmonia.

Uma história em construção... Uma história que nos conta como os londrinenses estão transformando suas práticas e seus valores, em busca de melhores condições de vida – com mais paz interior, paz social, e paz ambiental. A Organização Não-Governamental Londrina Pazeando teve um papel importante neste processo, com a proposição de ações e parcerias estratégicas, as quais veremos a seguir.

## “Por um Mundo sem armas, drogas, violência e racismo – Tema Social da Copa do Mundo – Campanha Desarmamento”.



**SEMANA DA PAZ DE  
LONDRINA E REGIÃO**

A Lei nº 12.663, sancionada pela Presidenta Dilma Rousseff em 5 de junho de 2012, dispõe sobre medidas relativas à Copa das Confederações FIFA 2013, à Copa do Mundo FIFA 2014 que será realizada no Brasil. O Capítulo VII da chamada Lei Geral da Copa prescreve sobre as Campanhas Sociais nas Competições, determinando que o poder público deverá adotar providências visando à celebração de acordos com a FIFA, com vistas à divulgação de campanha com o Tema Social Por um Mundo sem Armas, sem Drogas, sem



Violência e sem Racismo. A aprovação do Tema Social foi resultado de uma primeira fase de trabalho da Rede Desarma Brasil, de articulações políticas e apresentação de projeto que deu origem à inclusão da Campanha de Desarmamento no Tema Social da Copa. O trabalho foi uma parceria com o Ministério da Justiça, e apoio da Comissão Especial da Lei Geral da Copa na Câmara Federal.

Com o objetivo de mobilizar a população brasileira e a **Comunidade Internacional** para participar ativamente do Tema

Social da Lei Geral da Copa, dando visibilidade às políticas de controle de armas, e em 2014 realizamos uma “Campanha Planetária de Desarmamento”. A ideia é mostrar **“A importância do Futebol na Mobilização e União dos Povos em Prol da Cultura da Paz”**. A seleção Brasileira já iniciou o processo quando tem entrado com a “faixa com o tema da copa”. E Nós Londrinenses não poderíamos ficar de fora com nosso “tubarão” e então estamos contribuindo... Aqui o diferencial é “mundo sem armas” (de brinquedo). Vamos começar a tirar as armas do mudo pelas nossas crianças.



Londrina Pazeando

Copa do Mundo junho 2014. Decore sua rua para copa, em Londrina escolas, residências e comercio decoram-se para a copa e seu Tema Social: “Por um Mundo Sem Armas, drogas, violência e racismo”. Além do comercio e residência teve até a **1ª Festa junina em prol da Cultura de Paz e pelo Desarmamento** com fogueira ecológica e tudo.



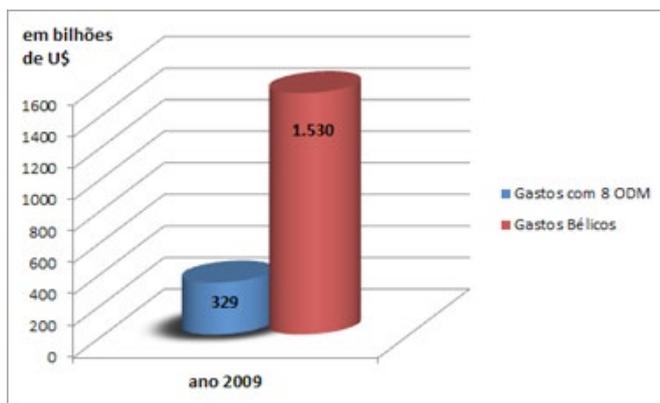


## A Cultura da Violência e o currículo oculto.

### Arma não é brinquedo.

Nossa humanidade, ao logo de milênio de historia, construiu em nosso Planeta Terra uma “Cultura de Violência” e uma linguagem bélica que se perpetua no processo civilizatório e no momento tecnológico dos dias atuais. Esta cultura é difundida, por inúmeras instâncias da sociedade: os meios de comunicação, a escola, a família, as instituições religiosas, os partidos políticos, os clubes, os sindicatos, etc. Existe um currículo oculto que educa para violência. Sempre fizemos guerras e homenageamos os “heróis guerreiros”, fazemos estátuas deles, colocamos nomes em ruas e praças, criamos personagens guerreiros para histórias infantis, desenhos animados, vídeo games, camisetas, e assim passamos de pai para filho o paradigma da guerra, e de que os conflitos só podem ser resolvidos através das “guerras libertadoras” onde excluimos os opressores. Nossas cantigas de rodas estão repletas de letras que justificam essa violência – escravos de jo jogavam caxangá...tira põe e deixar ficar, guerreiros com guerreiros fazem zig, zig zá, ou marcha soldado cabeça de papel quem não marchar direito vai prezo no quartel; nana nenê que a cuca (o mostro) vem pegar, papai foi na roça e mamãe no canavia, “bem vindo ao mundo violento” filho! Assim com o leite materno vamos alimentando esta cultura milenar. Crescendo um pouco, e nos dias atuais, temos o pica-pau, tom e jerry, entre tantos outros sempre resolvendo seus conflitos com armas e muita munição.

Londrina Pazearando



De acordo com o estudo do Sipri (Instituto de Pesquisa para Paz de Estocolmo - Sipri, na sigla em inglês), em 2009 os gastos militares de todo o mundo subiram para cerca de US\$ 1,53 trilhão, 6% em relação ao ano anterior, e 49% em relação a 2000. São US\$ 48 mil dólares por segundo.

Em episódio internacional recente, o país que mais investe em gastos bélicos no Planeta, propõe invadir outro país em guerra civil. “Vamos fazer uma guerra para acabar com a guerra.” O outro país que está vendendo armas

para um dos lados do conflito, propõe uma solução diplomática, afinal o contrato de venda de armas (da indústria bélica deles) é anterior ao Tratado Internacional de Comercio de Armas, assinado só em 2013 D.C. pelos países da ONU, e em processo de ratificação nestes, e que proibirá definitivamente esta pratica de venda de armas para países em guerras. Hoje legal mas imoral.

Afinal ao logo de milênios sempre foi assim, os povos se libertaram de seus opressores através das lutas armadas. É o ser humano geneticamente violento? O Manifesto de Sevilha (Unesco/89) diz que não, que são os condicionamentos históricos e culturais que nos trazem a estas manifestações de violência.



A história de libertação na Índia é “quebra de paradigma”. Gandhi afirmou “A humanidade somente acabará com a violência através da não-violência”. Somente a não-violência é a alternativa e a superação da violência, uma vez que ela se situa do âmbito totalmente exterior à violência. Não cooperar com a violência, praticar a desobediência civil foram suas estratégias.

Porque então, ao invés de incentivarmos nossas crianças a brincarem com armas de fogo (de plástico) nós adultos possamos convidá-las para “brincarem de salvar o Planeta”.

Vamos brincar de buscar a sustentabilidade e ajudar a diminuir o



aquecimento global. Precisamos de “novos heróis” mais inteligentes, menos violentos, mais inovadores nas ações. Não conseguiremos sustentabilidade com armas. Nossos inimigos são nossos hábitos atuais de consumo. Não protegeremos nossa civilização investindo na indústria bélica.

O jornalista André Trigueiro em visita recente a Londrina, afirmou em seu programa semanal Mundo Sustentável: “Londrina tangibilizou a paz. Não há mundo sustentável sem Paz.”

## Cresce em Londrina e no Brasil a campanha: “Arma não é brinquedo”



O Movimento pela Paz e não-violência Londrina Pazeando (2000), e o COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz (2008), empenhados em Educar para Paz, e não cooperar com a violência, em 2010 propõe aos lojistas com apoio da ACIL Associação Comercial e Industrial de Londrina, da Câmara, e da Prefeitura através de sua secretaria de fazenda (fiscalização) fazer valer a Lei Municipal 9.188/2003, que proíbe a venda de armas de brinquedos. Em 2011 a Lei é aprimorada e é definido que arma de brinquedo é o brinquedo que imite uma arma de fogo (cano, gatilho) e que dispare água, luzinha, barulhinho, espuminha,

e chicletinho. Também é criado um selo para as lojas que cumprem a Lei e que “solicitem” (através de requerimento) para Prefeitura e Câmara o SELO.

A Lei “reflexiva e educativa” tem hoje mais de 50 lojas com selo, desde pequenos bazares em bairros e também rede nacionais e interacionais, são praticamente todas que vendem brinquedos na cidade. Tem o apoio dos veículos de comunicação, de professores, educadores, pais, ou seja uma grande adesão (veja no facebook “[facebook.com/ArmaNaoEBrinquedo](https://www.facebook.com/ArmaNaoEBrinquedo)”).

O COMPAZ quer que LONDRINA seja referencia nacional, e que possamos discutir uma Lei Federal que proíba no Brasil: 1- a fabricação, 2- a importação e 3- a venda de armas de brinquedo.

Como o tema social da copa de 2014 é: “Por um Mundo sem armas, sem drogas, sem violência e sem racismo”, poderemos se construirmos esta Lei dizer enfim ao Planeta Terra que no Brasil “não temos armas de brinquedo”.

Já conseguimos aprovar a Lei no Distrito Federal (20/set/13) e no Estado de São Paulo (jan./14). Tínhamos uma Lei Municipal e hoje temos no país um Distrito e um Estado com a Lei, o faz do SONHO DE LONDRINA estar se tornando uma realidade. Se Nós Podemos em Londrina, podemos no Brasil e no Mundo viver esta experiência.

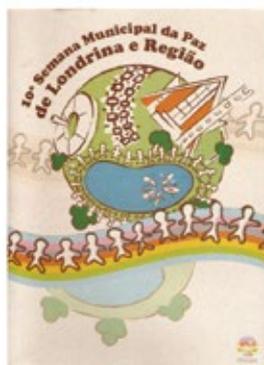
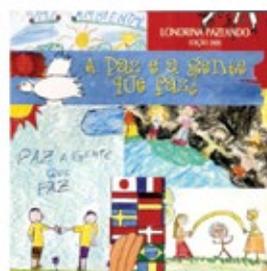
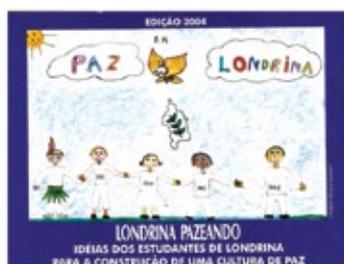
## A Paz nas Escolas



A Educação para Paz é um dos principais focos de atuação do Movimento pela Paz e Não-Violência: trata-se de uma política social e uma metodologia de educação inovadoras – precisamos explorar o quê é essa cultura que queremos, e como podemos promover melhores práticas. Desde 1999, quando da Conferência de Haia para Paz, sua proposta tem sido desenvolvida no mundo todo, em diferentes perspectivas – desde o conhecimento científico postulado em universidades e revistas acadêmicas, até as ações populares, com a valorização do trabalho de educação comunitária.



# Livro Londrina Pazeando 2003-2013



Em Londrina, o projeto A Paz nas Escolas realiza, desde 2001, uma agenda permanente para a sensibilização deste espaço de educação formal, para que seja possível o aprendizado sobre valores como a tolerância, a solidariedade, a ética, e a paz. As atividades realizadas junto a educadores, estudantes e as famílias responsáveis, alertam para o “currículo oculto da violência”, e buscam criar alternativas pacíficas que possam ser incluídas no dia-a-dia da comunidade escolar. O objetivo é demonstrar as vantagens em produzir novos padrões e conceitos para a resolução das questões sociais, como por exemplo, a valorização da história e biografia dos heróis pacifistas, em detrimento da abordagem que situa as guerras como os marcos históricos fundantes de cada civilização humana.

## Conselho Municipal de Cultura de Paz (COMPAZ)



O Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina foi criado por meio da Lei 10.388/2007, e tem como eixos de ação: a Educação para Paz; o Desenvolvimento Sustentável; os Direitos Humanos; a Igualdade entre Mulheres e Homens; a Participação Democrática; o Entendimento, a Tolerância e a Solidariedade; a Livre Circulação de Informações; e a Paz e a Segurança Internacional.

O objetivo do Conselho é contribuir para a implementação, vigilância e avaliação das políticas públicas municipais, em benefício do processo de construção da Cultura de Paz. Seus trabalhos são definidos em concordância com os Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), uma resolução da Organização das Nações Unidas (ONU), que estabelece metas e indicadores sociais para resolver os principais desafios da humanidade, nos tempos atuais, como a erradicação da fome e da miséria e a redução drástica da mortalidade materna.



Gestão 2014-2016

**Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina, composto pelas seguintes instituições:** Caritas Arquidiocesana de Londrina, Conselho de Pastores Evangélicos de Londrina, FEP Federação Espírita de Paraná, Movimentos Pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando, Instituto GRPCOM, Provopar de Londrina, Rotary Club de Londrina, Associação dos Moradores do Jardim Maringá – Pequeno Mundo, Associação Beneficente Galvão Bueno, Clube Aventureiros de Amanhecer, BPW Londrina – Associação das Mulheres de Negócios e Profissionais de Londrina, LBV Legião da Boa Vontade, Ordem Demolay de Londrina, Sindicato Rural Patronal de Londrina, UEL Universidade Estadual de Londrina, UNIFIL, PUC-PR, UNOPAR Universidade Norte do Paraná, Sindicato das Escolas Particulares SINEPE-NPR, Núcleo Regional de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal da Mulher, Secretaria Municipal da Assistência Social, Fundação Municipal de Esportes, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Legislativo Municipal, Secretaria Municipal de Defesa Social/Guarda Municipal



## Em maio de 2014 foi realizada a 4ª Conferência Municipal que elegeu o quarto conselho.

Dentre os 5.564 municípios do Brasil, Londrina é a única cidade que tem um Conselho Municipal de Cultura de Paz que está em sua 4ª diretoria, são 6 anos de conselho, um modelo de trabalho municipal que pode ser replicado.

Dentre as ações já organizadas pelo COMPAZ, destacamos a realização da 4ª Conferência Municipal de Educação para Paz, em maio de 2014, como um importante marco deste processo histórico de avaliação e construção das políticas públicas para a Cultura de Paz. Com o tema geral “**Educar para Paz na complexidade moderna**”, contou com a participação do Professor Nei Alberto Salles Filho da Universidade Estadual de Ponta Grossa Pr, é o coordenador do NEP/UEPG, Núcleo de Estudos e Formação de Professores em Educação para a Paz e Convivências.

O Núcleo é composto por Educadoras e Educadores que atuam na Educação Básica e no Ensino Superior, que nas suas ações desenvolvem propostas pedagógicas relacionadas às convivências escolares, com foco nas questões relativas à Educação para a Paz, Educação em Valores Humanos, Prevenção de Violências e Mediação de Conflitos na Escola, procurando discutir aspectos conceituais e metodológicos destes temas. A participação é de caráter voluntário e é marcada por momentos de estudo coletivo, palestras em escolas e produção acadêmica.

**Na 3ª Conferência Municipal de Educação para Paz**, em maio de 2012, tivemos como tema geral “Vamos construir uma mídia de paz”, que contou com a participação de Adalberon Sá Júnior, o assessor da primeira Secretaria Estadual de Cultura de Paz do país (a SEPAZ – Alagoas), que esteve na cidade para participar da Conferência e trocar experiências com o movimento Londrina Pazeando. Na ocasião, Adalberon Sá Júnior destacou que o Movimento Londrina Pazeando é uma referência para os trabalhos desenvolvidos pela SEPAZ.

**Na 2ª Conferência Municipal de Educação para Paz**, realizada em 2010, teve como tema central “Trabalhando por uma Mídia para Paz”, e contou com o lançamento do Portal Eletrônico Mídia de Paz. Trata-se de um projeto colaborativo entre universidades, empresas de comunicação, ONGs e outras entidades, para promover a visibilidade da Cultura de Paz, as boas práticas e iniciativas populares.

O lançamento Portal Mídia de Paz, por sua vez, representa os resultados de um trabalho iniciado em 2008, quando da realização **da 1ª Conferência Municipal de Educação para Paz**, que tinha como tema central “Palavras e Imagens que criam mundos”, e que contou com a participação da ONG de jornalistas Imagens e Vozes da Esperança.

## Desarmamento

O Comitê Londrinense para o Desarmamento foi criado em 2004, pela ONG Londrina Pazeando, para sensibilizar a população a respeito do referendo sobre a proibição do comércio de armas de fogo e munições. Muitos trabalhos continuaram sendo realizados e a experiência do desarmamento em Londrina foi fortalecida. Em 2011, o Comitê promoveu o lançamento local da “Campanha Nacional de Entrega Voluntária de Armas e Munições”, uma política pública a ser executada anualmente nos estados. As atividades compreenderam um seminário de dois dias com o sociólogo Antônio Rangel Bandeira, representante oficial da Campanha Nacional, e uma ação de sensibilização pública no Calçadão do Centro de Londrina. Atualmente, é o único Comitê localizado no interior do país, integrante da Caravana do Desarmamento, uma parceria com a Rede Desarma Brasil, a ONG Rio Vivo e o Ministério da Justiça.



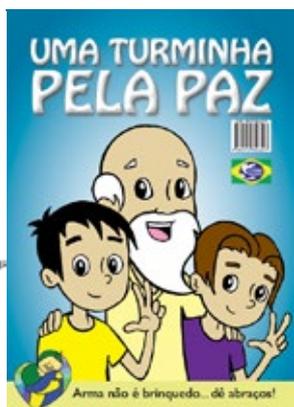
## SÓ LONDRINA TEM O SELO



No final de 2013 foi pelo 3º anos entregue o SELO, com o apoio do COMPAZ, foi possível fortalecer a Campanha “Arma não é brinquedo... dê abraços!”, instituída por meio da Lei 9.188/2003, e que estabelece a proibição da venda de armas de brinquedo no município de Londrina. A publicação de um aprimoramento na Lei permite que os lojistas sejam certificados com o SELO Oficial da campanha, para fixar em seus estabelecimentos e utilizar em materiais publicitários. Já na segunda edição, em 2012, foram certificados mais de 50 pontos comerciais, são praticamente todas as principais lojas que trabalham com brinquedos na cidade, e que foram à Câmara de Vereadores

para receber o selo de verificação da Campanha “Arma não é brinquedo... dê abraços!”.

## Gibis Uma Turminha pela Paz



O Gibi foi lançado durante a Semana Nacional de Cidadania e Solidariedade (2011), foi lançado o 3º Gibi Uma Turminha pela Paz, com o tema “Desarmamento: Uma mudança de mentalidade”. Trata-se de uma reedição da versão publicada em 2005, atualizada pela Lei Municipal 9.188 “Arma não é brinquedo... Dê abraços!”. O primeiro gibi **Uma Turminha pela Paz** foi publicado em 2003, e contava a história “Uma caminhada pela Paz”. Seo Pacífico, Eupaziano e Eduvidoso são os personagens da Turminha pela Paz; em situações corriqueiras do dia-a-dia, eles trazem as mensagens centrais para a Educação para Paz. Todos os gibi estão **disponíveis online**, no site do Londrina Pazeando.

Em 2012 se junta ao grupo a “**Justina**”. Ela é uma adolescente amiga exigente do Eupaziano e Eduvidoso e o orgulho do Seo Pacífico, pois ela sabe que não há paz com injustiças e falta de democracia. Ela é bem feminina e muito linda, e se preocupa como o belo e harmonioso. Ela é eco-atenada e se sente uma protagonista neste processo de busca de um mundo sustentável. Os gibis têm tiragem de 13 mil exemplares, e distribuição gratuita para as escolas públicas e privadas.



## Jogos de Paz

Para promover o diálogo sobre os conceitos da paz e não-violência, integrando crianças e adultos em uma brincadeira, a ONG Londrina Pazeando lançou, em 2006, o Jogos de Paz. São **33 cards**, com 10 biografias de pacifistas, combinados em uma atividade pedagógica de educação para Paz inédita no Brasil. Os Jogos da Paz têm uma versão online disponível no site.

## Jogo Pazeando versão celular e computador

O jogo para celular visa divertir, entreter, e convidar as pessoas para um jogo “sem violência” e sem a exclusão: um jogo cooperativo, em que o jogador vai convidando as pessoas para “dar um abraço pela paz” em torno de um lago. Durante o percurso,

além de caminhar, o jogador pode beber água, ajudar a limpar a estrada, cuidar do ambiente e das pessoas à sua volta. Com o olhar na Sustentabilidade Planetária e na mudança de modo de vida e comportamento, o jogo convida, sem perder a emoção de um videogame, as pessoas jogadoras a pensarem em uma Cultura de Paz. Não ocorrem “as cenas de violência” tão comuns e “banalizadas” da cultura atual (a nossa cultura de violência). Ao final, um grande grupo de pessoas se encontra para o grande abraço no lago, um símbolo de união, desejo coletivo de construção de uma Cultura de Paz, cooperação e mudança de atitude perante a resolução dos conflitos complexos da modernidade.



Londrina Pazeando



## 14ª Semana Municipal da Paz

Nestes 14 anos de atuação do Movimento Londrina Pazeando, as “Semanas da Paz” firmaram-se como um marco na cidade de Londrina, para o engajamento ativo de diversos setores da sociedade. É a oportunidade do (re-)encontro de todas as pessoas que estão colaborando para a construção de uma sociedade mais justa e solidária em nossa cidade.

A 14ª Semana da Paz está marcada para os dias 20 a 28 de setembro de 2014, com extensa programação que inclui o tradicional 6º Abraço no Lago, o Ato Cívico na Prefeitura Municipal de

Londrina, a 12ª Noite de Autógrafos para entrega da presente, 11ª Noite de Cultura de Paz, 12ª Coletânea de textos e desenhos, e o 7º Fórum Estadual de Educação para Paz. São organizadores do evento o COMPAZ e o Londrina Pazeando.

## O 6º Abraço no Lago!

Na 14ª Semana Municipal da Paz estão programadas atividades de cultura, cidadania e educação, como mais uma edição do Abraço no Lago Igapó, um dos cartões postais mais visitados de Londrina. Novamente, além do abraço coletivo, muitos grupos farão apresentações musicais, coral, capoeira, hip hop e outras manifestações culturais. O público também será convidado a se “levantar” pelos oito Objetivos do Milênio (ODM), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Este ano, um convite especial para as gestantes e as mães londrinenses. Estaremos reunidos também para celebrar a saúde destas mulheres em nossa cidade.



Londrina Pazeando

O Abraço no Lago teve a participação de 800 pessoas em 2009, dobrando para 1600 participantes em 2010; e, em 2011 e 2012, novamente o número dobrou, chegando a 3.200 pessoas reunidas em volta do Lago Igapó pedindo paz para a cidade!

## OUTROS ABRAÇOS SE ESPALHAM PELA CIDADE

### 1º Abraço no Lago Norte

A Região Norte vai realizar seu 1º Abraço no Lago Norte, o evento em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente e em Prol da Cultura de Paz será realizado no dia 05 de junho de 2014 das 8:30 h às 10h. O evento terá varias atividades físicas e culturais, bem como manifestações pela paz e pelo meio ambiente. Varias Escolas da Região deverão estar presentes ao evento que pretende reunir mais de 1.100 pessoas. Os organizadores CRAS Norte B, o Centro Cultural Zona Norte, o NASF, a Secretaria de Cultura, Associação de Moradores do Nilton Gavetti, convidaram para fazer parte de organização o COMPAZ e o Londrina Pazeando, que já tem experiência com o abraço no lago sul.



Foto Flavio Benedito Conceição

## 1º Abraço pela Paz e Não-Violência no Centro Cívico - Exposição “Faces da Copa - Liga dos Craques”.

Londrina Pazeando

Aconteceu no Centro Cívico de Londrina para celebrar todas as conquistas culturais que a exposição “Faces da Copa” trouxe a Londrina, em consonância com o Tema Social da Copa (conforme Lei da Copa) que é “Por um Mundo sem armas, drogas, violência e racismo”. Uma celebração em prol da Cultura de Paz e Não-Violência em Londrina, Paraná, Brasil e no Mundo.



Foto: CML/Imprensa/Devanir Parra



## Cartões Telefônicos 2004-2014

### Cartão telefônico

Desde 2004, uma parceria entre a Sercomtel S.A. Telecomunicações e a ONG Londrina Pazeando promove a divulgação da Semana Municipal da Paz em cartões telefônicos comemorativos. Nesta 10ª Edição, lançada durante a Semana da Paz, serão distribuídos de 20 mil exemplares em 1.700 pontos de venda de Londrina e região, uma ação que garante ampla visibilidade de imagens e propostas de paz.

Londrina Pazeando

## Curso Aprender a Educar para Paz

Em 2012, uma nova turma de educadores para paz foi formada pela ONG Londrina Pazeando. São 17 cidadãos dos mais variados setores da sociedade, como educadores sociais, líderes comunitários e empresariais, professores e servidores municipais, que nos últimos meses dedicaram-se ao desenvolvimento de habilidades para a resolução pacífica de conflitos e a educação democrática voltada para uma perspectiva de defesa dos direitos humanos. Os principais objetivos são a formação de multiplicadores da Educação para Paz, e a criação de círculos promotores da Cultura de Paz nos diversos espaços educativos, sejam eles formais ou não, como por exemplo, as escolas e/ou os ambientes de trabalho. Na prática, é preciso aprender a perceber e reconhecer como a tolerância e o respeito constituem, atualmente, os alicerces fundamentais para melhorar nossa qualidade de





vida em sociedade, seja no ambiente familiar ou de convivência coletiva.

A 4ª Turma de Educadores para Paz recebeu a visita de Adalberon Sá Júnior, o assessor da primeira Secretaria Estadual de Cultura de Paz do país, a SEPAZ – Alagoas. Adalberon Sá Júnior a Londrina veio conhecer o curso, trocar experiências e participar da 3ª Conferência Municipal de Cultura de Paz. Na ocasião, destacou que o Movimento Londrina Pazeando como uma referência para os trabalhos desenvolvidos pela SEPAZ.

## Embaixadores da Paz

Neste ano aconteceu a 3ª edição do Programa Embaixadores da Paz. A ideia é divulgar a Lei Municipal 9.188/2003 que proíbe a venda de armas de brinquedo em Londrina, entre as crianças e os jovens londrinenses. Os Embaixadores são aGentes da Paz, que participam de oficinas e recebem uma “carteirinha de pacifista”, cada qual com sua foto - aqui temos a Justina - eles recebem a incumbência “de levar” aos colegas informações sobre o movimento pela paz e não-violência, sobre a Lei e sobre a semana municipal da paz, convidando os colegas a participarem. Durante as oficinas, os embaixadores que a educação para a paz pode fazer parte da história e da vida de cada um. Toda e qualquer pessoa pode ser um educador para a paz! Esta é a proposta que estamos valorizando e construindo com as crianças de Londrina.



Londrina Pazeando

## 4ª ACAMPAZ 2014 – Acampamento pela Cultura de Paz

CAA- Clube Aventureiros do Amanhecer promove com apoio do COMPAPZ e do Londrina Pazeando na 14ª Semana Municipal da Paz, o 4º ACAMPAZ que tem o objetivo de interagir com as entidades no sentido de trocar de experiências através de atividades referentes a Cultura de Paz e as temáticas das Semanas da Paz, bem como em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da ONU usando as Técnicas Campistas a qual visa proporcionar a Fraternidade e a Paz na busca do Desenvolvimento Sustentável de nossa sociedade. Este ano será na Chácara São Miguel Arcaño Londrina.



## Programa aGente da Paz

O Programa aGENTE da Paz visa, basicamente, três objetivos principais

1-) formar multiplicadores entre os jovens na área de educação para a paz,

2-) organizar núcleos de educadores para a paz e

3-) preparar a implantação de círculos de cultura de paz nos diversos espaços educativos, formal e não-formal.



A educação para a paz, mais do que um caminho unívoco, é um conjunto mesmo de caminhos plurais, a partir de diversas referências. Este programa de formação de educadores para a paz guia-se especialmente pelas propostas da Campanha Global de Educação para a Paz, e a cidade de Londrina tem há 14 anos um “modelo municipal de educação para paz” protagonizado pelo OSCIP Londrina Pazeando que é Referência Nacionalmente. A busca da Sustentabilidade Planetária é a busca por uma Cultura de Paz, onde possamos (sem violência) harmonizar o consumo e a produção sem exclusão social. Segundo J. Abraham Muste -Não há um caminho para Paz. A Paz é o caminho.

## Empresas e entidades são certificadas com o Selo ODM



O Movimento Nós Podemos Paraná (articulado pelo Sistema FIEP) trabalha desde 2006 para que o Estado alcance os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio ODM/ONU. Durante solenidade realizada em Curitiba, o Movimento Nós Podemos Paraná concedeu o **4ª SELO ODM (2014-2015)**, a entidades públicas municipais e estaduais, privadas e do terceiro setor no Estado do Paraná. O Movimento pela Paz e Não-Violência – Londrina Pazeando recebeu o SELO. É o reconhecimento do trabalho integrado e alinhado entre o Movimento pela Paz e o movimento Nós Podemos. A inovação de articular “Cultura de Paz e os ODM” em um movimento integrado e alinhado é inédita no Brasil e acontece em Londrina desde 2006. Os objetivos são “as ferramentas” para mobilizarmos as pessoas para solidariedade e o trabalho em conjunto,

requisitos fundamentais para um mundo onde a Cultura seja a de Paz.

## “ABRAÇOS GRÁTIS”



Intervenção do Movimento pela Paz e Não-Violência na rua.

A cada semestre integrantes do Movimento pela Paz e Não-Violência (COMPAZ, Movimento Nós Podemos Londrina, ONG Londrina Pazeando e outros, realizam uma intervenção na rua o “abraço grátis, já estamos na versão sétima. Cada participante do “abraço” leva um cartaz “escrito com sua própria letra”, com os dizeres “Abraços Grátis”. A proposta é mostrar este cartaz ao londrinense que estiver

passando pela rua neste horário, e com sua concordância... abraçá-lo.

Com o gesto, o movimento quer resgatar valores humanos como o “cumprimentar” as pessoas na rua, “dar a mão”, abraçar, sorrir, balançar a cabeça em cumprimento.

Atitudes simples mas muito humanas e que nos dias atuais estão sendo pouco “cultivadas” pelas pessoas, e que muitas vezes andam pelas calçadas com desconfiança e medo do “outro transeunte”.

Londrina Pazeando



Escola Moacyr Teixeira – abraço na escola com pais, professores e alunos



Reuniões do COMPAZ





Londrina Pazeando



3º ACAMPAZ



Equipe organizadora do 5º Abraço no lago



Esta foto Jorge Correia/Uel



Esta foto é de Roberto Custódio/UL

Londrina Pazeando

**Seminário Lançamento do 5º Premio ODM acontece em Londria 12/junho/2013  
O Pazeando e o COMPAZ apresentaram reação Cultura de Paz e Objetivos do Milênio**



entrega dos Livros Londrina Pazeando 2013



10ª Noite de Cultura de Paz

## ESCOLAS MUNICIPAIS

### TEXTOS E DESENHOS DOS ALUNOS

#### Por um mundo sem racismo, drogas, armas e sem violência

Um mundo sem armas, sem drogas, sem racismo e sem violência seria perfeito. Mas, infelizmente, as pessoas cometem estas coisas todos os dias.

As pessoas racistas vêem os negros como pessoas inferiores, mas todos nós somos iguais por dentro. Tem gente que escolhe as pessoas pela cor e não pelo coração.

Se você comete ou já cometeu racismo não cometa mais, porque isso é crime e você pode até ser preso.

As pessoas que usam drogas destroem a elas mesmas, as suas famílias e a outras famílias. Elas podem roubar as coisas que outras pessoas demoram tanto para conseguir só para “bancarem” seu vício.

Além do racismo e das drogas também há o problema das armas, porque se elas não existissem não haveria tantas mortes no mundo. Quando têm armas as pessoas se sentem poderosas e acham que podem conseguir o que quiserem.

Em minha opinião, as leis deveriam proibir a venda de armas.

O racismo, o uso das drogas, a existência das armas, levam as pessoas a cometerem violência. As pessoas violentas fazem atos inadmissíveis.

Para haver Paz no mundo é preciso acabar com estas coisas que destroem o ser humano.

**Letícia Carolina Gonçalves 10 anos 5º ano**  
**Escola Municipal Sonia Parreira Debei Fone: 3375-0174**  
**Rua Café Sumatra, 60 Residencial do Café, CEP 86.081-290 Londrina PR**  
**Professora Orientadora: Josiane Rodrigues Amaral**

Londrina Pazeando



**Taila Alcantara Novais 7 anos 1º ano B**  
**Escola Municipal Professor Odésio Franciscan Fone: 3375-0136**  
**Rua Osmy Muniz n 750 Conjunto Hilda Mandarino, CEP: 86080-320 Londrina PR**  
**Professora Orientadora: Keila Desirée da Silva**





## O mundo em paz

Você sabe dos negros.  
Não pode ter preconceito.  
Pois é gente igual a gente.  
Tem que ter respeito.

Agora eu vou falar.  
Da classe social  
A discriminação não é muito boa.  
Pois não é legal.

Te aceito do jeito que você é.  
Me aceito do jeito que eu sou.  
Vamos parar como o racismo.  
E proclamar mais o amor.

Temos que aceitar.  
As pessoas como são.  
E parar de discriminar.  
Pois afinal, somos todos irmãos.

O preconceito é ruim  
E tem que acabar  
Em pleno século XXI  
Isso não pode continuar.

**Ana Vitória Silva Clemente 9 anos 5ª ano**  
**Escola Municipal San Izidro Fone: 3375-0171**  
**Rua Maria de Oliveira Mello, 285 Jardim San Izidro, CEP 86.040-500 Londrina – PR**  
**Professora orientadora: Alderi Valéria Golvea Confort**



**Rayssa Beatriz**  
**Manoel Pasco 9**  
**anos 3º ano**  
**Escola Municipal**  
**Nair Auzi**  
**Cordeiro Fone:**  
**3375-0150**  
**Rua Augusto**  
**Balalai n 33**  
**Conjunto Milton**  
**Gavetti**  
**CEP: 86078-030**  
**Londrina PR**  
**Professora**  
**Orientadora:**  
**Mônica Alvarenga**  
**da C. Sarabia**



## Por um mundo sem armas, drogas, violência e racismo.

No Brasil várias pessoas são vítimas do racismo. Podemos usar o exemplo daquele jogador famoso de futebol que durante o jogo foi agredido pela torcida com uma banana.

As crianças que sofrem racismo não devem ficar caladas, precisam avisar rapidamente ao responsável ou, em alguns casos, aos professores. Se todos se conscientizarem, poderemos acabar com o preconceito. Todos nós temos que ser respeitados e devemos respeitar o próximo.

Mas, não é só o racismo que é um problema na sociedade, as drogas, as armas e a violência; são desafios que nos impedem de vivermos em harmonia.

A droga geralmente é usada pelos jovens e até por crianças, além de fazer mal à saúde, a pessoa perde o controle emocional e racional. Se você conhece ou se é um usuário de drogas, procure ajuda.

Precisamos acabar com o uso inadequado das drogas e principalmente as crianças não devem aceitar nada, de estranhos, porque pode conter alguma substância prejudicial ao organismo.

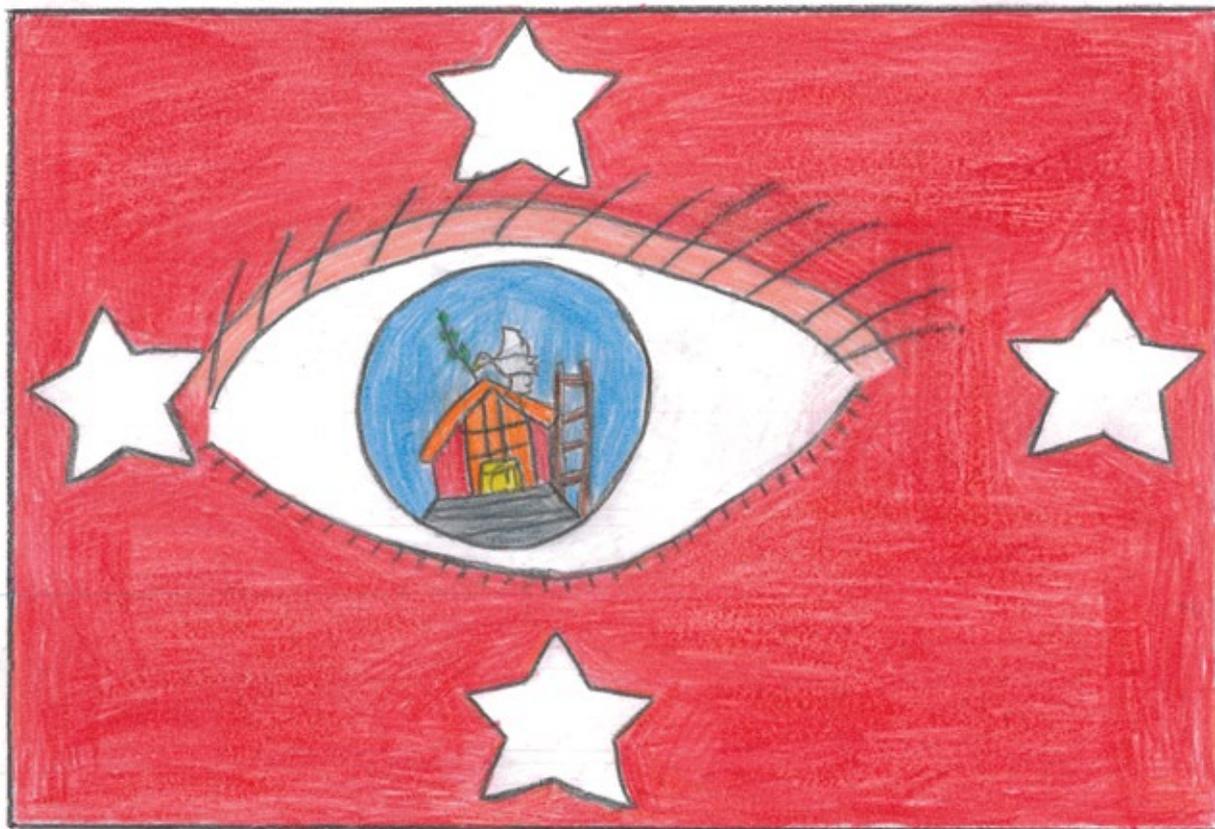
Sabemos que arma não é brinquedo, podemos prevenir a nós mesmos e às outras pessoas, aconselhando-as do mal que nos faz.

Todas as questões que escrevi são horríveis, mas acho que a violência é a pior de todas. Se você é violentado ou conhece alguém que passa por isso, não fique calado! Denuncie. Você estará contribuindo muito!

Vamos lutar pela paz!

Londrina Fazeando

**Gabrielle Leividiane de Paulo Gabriel 11 anos 5º ano D**  
**Escola Municipal Professora Ruth Lemos Fone: 3375-0167**  
**Rua Francisco Assis F Ruiz, 533 - Cj Luiz de Sá, CEP 86.086-010 Londrina – PR**  
**Professora orientadora: Elaine Marques de Souza Angelo Silva**



**Maria Eduarda Grecco de Paulo 9 anos 3º ano**  
**Escola Municipal Francisco Aquino Toledo Fone: 3398-9911**  
**Rua Vasco da Gama, 165 Distrito de São Luiz , CEP: 86117-000 Distrito de São Luiz Londrina PR**  
**Professoras Orientadoras: Magda Souza Carvalho Dutra e Ednéa de Menezes Tavares**



## A paz é o quê?

A paz é ter carinho  
E não deixar o filho sozinho  
A paz é ter saúde  
E nunca se ilude  
Eu tenho a felicidade  
E não a maldade  
Eu não gosto da vingança  
E nem da ignorância  
Eu gosto do amor  
E não do mal feitor  
Eu não gosto da violência  
E gosto da vida imensa  
Eu gosto da paciência  
E também da inteligência  
A paz é a felicidade  
E não levar a maldade  
Eu gosto de ter carinho  
E não deixar o filho sozinho  
O carinho é a paz  
E nós queremos mais

**Lucas Alan de Almeida 10 anos 4º ano**  
**Escola Municipal Maria Shirley Barnabé Lyra Fone: 3375-0200**  
**Rua Maria Abucarub Antoun, 87 C. H. Alexandre Urbanas, CEP 86.037-720 Londrina – PR**  
**Professora orientadora: Osvaldinéia do Nascimento Santos**

Londrina Pazendo



**Maria Clara Guassu Mendonça 7 anos 1º ano C**  
**Escola Municipal Professor Moacyr Teixeira Fone: 3375-0163**  
**Rua Luiz Brugin , 775 - Conjunto Maria Cecilia , CEP: 86.085-310 Londrina PR**  
**Professora Orientadora: Eliane Aparecida de S. Carvalho**



## A paz perfeita

A paz perfeita significa alguma coisa relacionada à calma, como por exemplo, essa história que será contada. Há muitos anos atrás, um rei solicitou que fosse feito um quadro que retratasse a paz perfeita em sua região. Quando os pintores souberam sobre o pedido, ficaram muito animados, vieram pessoas de vários lugares, queriam a fama e agradar ao rei.

Assim, a cada quadro pintado era possível identificar o melhor de cada um, seus talentos e esforços foram perceptíveis.

Como tinha que escolher um, a majestade ficou em dúvida entre dois pintores.

O primeiro fez um lugar calmo, tranquilo como um lago azul, nele havia um reflexo das nuvens no espelho de água, demonstrava amor, confiança e uma sensação de conforto simplesmente ao olhá-lo.

Já a outra obra, representava tempestades, trovões, uma paisagem toda modificada, um ambiente além do imaginário e dentro dessa observação, o rei notou que dentro de uma montanha escura e fria havia um buraco.

Foi aproximando da tela e notou que dentro desse pequeno buraco negro morava um lindo passarinho o qual estava cuidando dos seus ovos tranquilamente.

Desse modo, o rei não tinha mais dúvidas e tomou uma decisão, escolheu o quadro com o passarinho e em sua legenda escreveu: "A paz é o que acontece com você".

A partir daquele dia, toda a região conseguiu entender o ensinamento, pois não precisava se preocupar com as coisas que aconteciam lá fora bastava simplesmente ficar tranquilo, pois a paz estava e deveria estar dentro de cada coração, só era necessário fazer a sua parte e dar o seu melhor.

Londrina Pazeando

**Mariana Aguiar Elizeu 8 anos 3º ano A**  
**Escola Municipal Maestro Roberto Pereira Panico Fone: 3375-0014**  
**Rua Máximo Peres Garcia, 63 Jardim São Vicente Palotti, CEP: 86.037-294 Londrina – PR**  
**Professora orientadora: Dulcinéia Perez de Souza**



**Marcus Viniciús Ferreira de Lima 6 anos E.I.6**  
**Escola Municipal Francisco Aquino Toledo Fone: 3398-9911**  
**Rua Vasco da Gama, 165 Distrito de São Luiz, CEP: 86117-000 Distrito de São Luiz Londrina PR**  
**Professora Orientadora: Edineia Wegner Costa**

## Por um mundo melhor

Falar sobre um mundo melhor é falar sobre o futuro que queremos ter e que queremos deixar para as pessoas que ainda vão nascer.

Mas devemos contribuir para que isso aconteça. Contribuir não usando drogas, não gerando violência, não gerando racismo.

A violência no mundo está crescendo cada vez mais, como vemos a todo o momento nos noticiários, temos como exemplos recentes pais matando filhos, filhos matando a família inteira, manifestações causando tragédias, muitos roubos até na igreja, temos vários crimes.

Que tristeza!

Para conseguirmos ter mundo melhor precisamos ter consciência de que além de tudo o que foi escrito também é nossa obrigação cuidar das matas, rios e florestas, pois nosso meio ambiente também sofre com a violência.

Devemos também cuidar das crianças para que elas sigam um bom caminho estudando, trabalhando, obedecendo a seus pais e crescendo longe das drogas e da violência.

Não podemos nos esquecer de que as crianças são o futuro do nosso país!

Por isso, para lutar por um mundo melhor precisamos unir todas as forças que nós pudermos, pois o nosso futuro depende de união, companheirismo e solidariedade para que possamos viver em paz com os nossos familiares, vizinhos, amigos e principalmente em plena paz interior.

**Thais da Silva Barragan 10 anos 5º ano D**  
**Escola Municipal Hikoma Udihara Fone: 3375-0135**  
**Rua Orlando Silva, 762 - Vila Isabel, CEP 86031-010 Londrina PR**  
**Professora Orientadora: Sandra Regina dos Santos de Luca.**

Londrina Pazeando



**Manuella Mayara da Silva 10 anos 5º ano B**  
**Escola Municipal Senador Gaspar Velloso Fone: 3326-4587**  
**Rua Aliomar Baleeiro n 175 C.H. Sebastião de Melo César, CEP: 86084-550 Londrina PR**  
**Professora Orientadora: Jacqueline Hartmann Armindo**



## A paz mundial

Paz para mim são todas as pessoas vivendo em harmonia, de bem com a vida! Não isso que vemos nas ruas: pessoas passando necessidade, sem comida, sem moradia.

Nós temos que acolher os outros, estender a mão, nem que seja com uma simples palavra de carinho. Acho que ninguém é tão pobre que não possa doar amor.

Não podemos fazer guerra, e quando falo de guerra, não me refiro somente às batalhas entre países, mas também às guerras que acontecem bem perto: as brigas entre vizinhos, os conflitos na família, o desrespeito entre as pessoas e até mesmo as guerras dentro de nós mesmos, quando nos deixamos vencer por algum vício, ou quando seguimos por caminhos que não são corretos.

Devemos lutar pelo que é certo, mas isso não significa que devemos fazer justiça com as próprias mãos, é sempre bom lembrar que não se deve fazer com os outros aquilo que não queremos que façam com a gente – violência sempre gera violência.

Nem mesmo a natureza não está sendo tratada do jeito certo, o homem está desmatando, poluindo e maltratando os animais. Acho que se esqueceram que destruir a natureza é o mesmo que destruir nossa própria casa.

Precisamos fazer com que todas as pessoas se comprometam a praticar ações que promovam o respeito, a solidariedade e a união, pois só assim viveremos em paz.

Londrina Pazeando

**Matheus Longo dos Santos 10 anos 4º ano**  
**Escola Municipal Elias Kauam Fone: 3375-0130**  
**Rua Maria Garcia Lopes, 178 C. H. Novo Amparo, CEP 86.087-460 Londrina PR**  
**Professora Orientadora: Michelli de Assis Ribeiro**



**Luana Aparecida de Souza 11 anos 5º ano**  
**Escola Municipal Noêmia Alaver Garcia Malanga Fone: 3375-0154**  
**Rua da Ginástica Olímpica, 341 Jardim Olímpico, CEP 86.056-260 Londrina PR**  
**Professora Orientadora: Elisângela Aparecida Gil**

## O mundo de hoje

O mundo de hoje infelizmente está muito mudado, bom o mundo não, ele está do jeito que Deus fez, mas quem o mudou foram as pessoas.

As pessoas se tornaram mais gananciosas, só pensam em si próprias e acabam se esquecendo do amor e do respeito ao próximo.

E existem também muitas pessoas sofrendo em porta de hospitais, morrendo por falta de atendimento, sem médicos, sem remédio e sem leitos para se tratar.

Pai e mãe matando seus filhos, filhos matando seus pais, pessoas que estão perdidas nas drogas e na violência, roubando e matando inocentes. Sem esperança de ter uma vida melhor, sem se sentirem amados e respeitados.

Infelizmente o mundo está um caos porque as pessoas não sabem viver, pois, se soubessem iriam aproveitar cada minuto, deste bem maravilhoso que Deus nos deu que é nossa vida.

Não deveria haver preconceito com seus colegas e amigos, deveriam gostar deles pelo jeito que eles são e não pela cor ou pelo jeito que se parecem. Todas as pessoas merecem ser respeitadas, merecem ser amadas, por tudo de bom que elas tem no coração.

Mas quem sabe um dia tudo muda, e as pessoas caíam em si e cada um fazendo um pouquinho o mundo possa mudar e as pessoas possam encontrar a felicidade e o amor e o respeito que tanto precisam e merecem.

**Fernando Augusto de Souza 10 anos 4º ano**  
**Escola Municipal Edmundo Odebrecht Fone: 3398-4978**  
**Rua Eduardo Cebulski, 112 - Warta , CEP 86.105-000 Londrina PR**  
**Professora Orientadora: Joseli Ferraz Macau**

Londrina Pazeando



**Mario Gabriel Souza Vieira 10 anos 3º ano A**  
**Escola Municipal Salim Aboriham Fone:3375-0170**  
**Rua Edson Ricardo Lima, 225 C. H. Luiz de Sá , CEP 86.000-075 Londrina PR**  
**Professora Orientadora: Lilian Tenório Ferreira**



## Receita da paz

Para termos paz precisamos de:

1 xícara de amor

1 colher de compaixão

2 xícaras de compreensão

3 pitadas de carinho

1 xícara de respeito

1 colher de bondade

3 xícaras de calma

3 pitadas de sinceridade

Jesus no coração à vontade.

Depois é só colocar tudo no coração e teremos paz. Mas lembre de sempre ensinar essa receita para o próximo que só assim poderemos ter um mundo sem drogas, violência, armas etc. Todo dia é dia e recomeçar! Essa é uma receita simples, os ingredientes estão à disposição de todos que quiserem, é só olhar para o seu coração, não custa caro e é muito saudável. Também é muito fácil de fazer, não tem erro. Se acontecer um imprevisto é só tentar novamente. Se você quiser acrescentar ingrediente ou alterar a medida desta receita, fique a vontade, desde que seja coisa boa. Fica a dica!

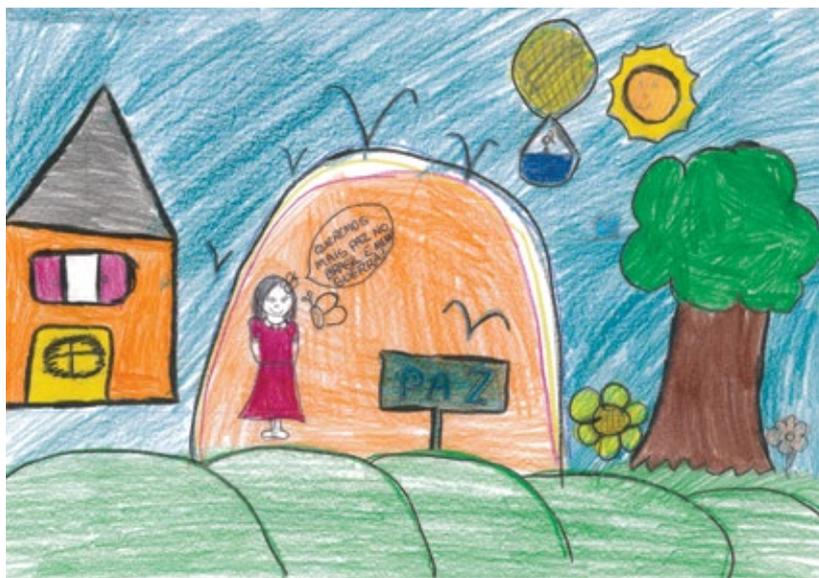
Só assim, o mundo será sem guerra, roubo, assassinato, racismo, preconceito e entre outros. Compartilhe a receita, não guarde apenas para você, use-a com sabedoria e compartilhe.

Londrina Pazeando

**Ronaldo Ortiz Costa 10 anos 5º ano D**  
**Escola Municipal Arthur Thomas Fone: 3345-0591**  
**Rua Goiás, 544 Centro, CEP 86.010-460 Londrina PR**  
**Professora Orientadora: Monica Vieira V. Azevedo**



**Patrik Luan de Souza 12 anos 4º ano A**  
**Escola Municipal Mercedes Martins Madureira Fone: 3375-0115**  
**Rua Darcirio Egger, 342 Jardim Shangri-lá B, CEP 86070-070 Londrina – PR**  
**Professora Orientadora: Edvane Batista Andrich**



**Anny Kamilly Valins Rocha 8 anos 3º ano**  
**Escola Municipal América Sabino**  
**Coimbra Fone: 3375-0112**  
**Rua Zacarias de Góes, 98 Jardim Paulista**  
**CEP 86.079-090 Londrina – PR**  
**Professora Orientadora: Érica Vieira Duarte Ferracini**

**Marina Hartmann Costa 5 anos E.I. 5B**  
**C.M.E.I Marina Sabóia Nascimento**  
**Fone: 3375 0191**  
**Rod. João Alves da Rua Loures, 655 Jd. Cristal**  
**CEP 86.044-000 Londrina – PR**  
**Professora Orientadora: Emanuela Raquel dos Santos Roque**



Londrina Pazendo



**Helena Maria Santos Pereira**  
**6 anos E.I. 6A**  
**C.M.E.I Yolanda Salgado Vieira Lima Fone: 3375 0194**  
**Rua: Nelson Brunelli, 338 C. H. Alexandre Urbanas**  
**CEP 86.037-540 Londrina – PR**  
**Professora Orientadora: Simone Ávila C. Moura**



## ESCOLAS MUNICIPAIS

### TEXTOS PROFESSORES

#### Imagine ou concretize

“Voar nas asas da imaginação”, parece algo piegas, mas é isso que está em meu coração; imagino uma corrente do bem mais forte do que a morte.

Imagino crianças brincando, semeando esperança e alegria, dia após dia.

Imagino famílias estruturadas, receptivas as mudanças necessárias para uma convivência de harmonia, enxergando sempre o lado bom da vida.

Imagino os bairros floridos e os vizinhos mais amigos.

Imagino cidades repletas de bondade e respeito, sem essa tal “bandagem”.

Imagino países se unindo em prol da liberdade de expressão cultural, social e religiosa.

Imagino nosso planeta num processo de translação de perdão e gratidão. Afinal somos sujeitos de nossa história e cabe a nós que ela seja de vitória.

Essa minha imaginação parte agora para ação, porque decido hoje, renovar meus votos com os valores morais e semear a paz.

A paz que acolhe, que chora com os que choram e que se alegra com os que se alegram.

Que não envelhece no espírito, mas, que fortalece o físico.

Uma paz mundial que começa em um ato individual.

Hoje te convido a decidir, entre continuar imaginando ou começar o “pazeando”.

Londrina Pazeando

**Priscila Pereira Garcia**

**Escola Municipal San Izidro Fone: 3375-0171**

**Rua Maria de Oliveira Mello, 285 Jardim San Izidro, CEP 86.040-500 Londrina – PR**

**Categoria Professor**

#### Paz no Brasil atual

Falar de Paz, divulgar a Paz, vender a Paz são eventos promovidos diariamente. Estamos tão acostumados com essa realidade que nem nos damos conta da comercialização que fazemos de tal realidade. Por exemplo: para termos paz em nossas casas construímos altos muros, garantindo a segurança e a ausência de incômodo de vizinhos.

Agora, seria necessário pensar que Paz é essa que tanto queremos? Precisamos decidir e principalmente diferenciar. Essa Paz seria segurança? Seria conforto? Seria tranquilidade? Seriam ajustes financeiros?

Na sociedade atual que prega o ter em vez do ser, até as definições sobre Paz se confundem. Hoje não queremos ser Paz. Queremos ter Paz. Mas o ideal não seria o contrário?

Mudar todos esses paradigmas de uma única vez não é tarefa fácil. Porém, se nós começarmos a ser paz, a viver paz, a compartilhar paz em nossas casas, em nosso trabalho, em nossas escolas, bem como em nossas igrejas, o primeiro passo estará sendo dado.

Nesta perspectiva defende-se que ser paz é: não propagar conversas alheias ou fofocas; dedicar tempo real à sua família e aos amigos; saber ouvir; ser tolerante ao diferente; ser oposto à maldade e ao desrespeito e por fim, não estimular a corrupção.

Desta forma, ser Paz seria portar mudanças primeiro em nossas ações individuais e como consequências alterar comportamentos em todos ao nosso redor.

**Jacqueline Hartmann Armino**

**Escola Municipal Senador Gaspar Velloso Fone: 3375-0173**

**Rua Aliomar Baleeiro, 175 C. H. Sebastião de Melo César, CEP 86.084-550 Londrina – PR**

**Categoria Professor**



## E se...

Das muitas vivências que temos sempre surgem aprendizados, um dia de um filme eu tirei uma lição para a vida toda. Ele falava sobre o que “e se” dizia que, “e” e “e” são palavras inofensivas, mas se coladas juntas antes de uma frase tem um grande poder.

Hoje refletindo sobre a paz surgiram em minha mente, inúmeros “e” e, estes eu gostaria de compartilhar.

E se falássemos mais baixo com nossas crianças... Assim elas não achariam isso tão normal e fossem mais calmas ao resolver seus conflitos.

E se tentássemos demonstrar mais afeto a elas, nem sempre elas compreendem que cada um tem um jeito diferente de amar, e podem se sentir sozinhas e carentes, o que pode resultar em crianças agressivas e tristes.

E se ao invés surras e broncas que elas nem mesmo compreendem nós tentássemos ensinar pelo exemplo, pelo afeto, pelo carinho estabelecendo uma relação de confiança.

E se compensássemos nossos filhos por nossa ausência com carinho, limites, companheirismo ao invés de enchê-los de presentes que eles supostamente precisam.

E se tratássemos nossa família com mais carinho do que tratamos os outros, as vezes é mais fácil ser gentil com quem está longe, quase sempre o maior desafio é amar quem está perto.

E se ensinássemos nossos filhos que todos são iguais, seres humanos com o mesmo direitos e deveres, e se os ensinássemos a ser gente, a ser amáveis e a espalhar pelo mundo respeito e ver os outros como iguais.

Quem sabe menos pessoas seriam tratadas como inferiores por sua raça, gênero, credo e por sua aparência. E se todos mudassem um pouquinho seu modo de agir, com mais gentileza e com mais amor, quem sabe menos crianças se tornassem adolescentes e jovens rebeldes, pra quem a violência e os maus tratos são corriqueiros...

E se isso fosse lei, talvez pudéssemos viver um tempo com mais paz... A solução para a violência continua sendo o amor, a gentileza e a educação.

em 21 de maio de 2014.

**Karla Tatiany de Abreu**  
**Escola Municipal Edmundo Odebrecht Fone: 3398-4978**  
**Rua Eduardo Cebulski, 112 - Warta , CEP 86.105-000 Londrina PR**  
**Categoria Professor**

## Cultura: Violência e Paz

De acordo com o dicionário Aurélio (2010) a palavra cultura pode expressar um conjunto de elementos específicos de uma sociedade de uma nação ou região. Dessa forma, entende-se que a cultura não é algo que se institui nos bancos escolares, mas se vive desse modo, compreende que paz ou violência não se ensina, mas aprende socialmente e com o passar do tempo em decorrência da reprodução constante de certos comportamentos muitos deles tornam-se culturais.

Por isso, faz-se importante desde a infância as pessoas serem educadas em ambientes que promovem atitudes positivas, uma vez que se aprende pelo exemplo. Mas do que falar é promover espaços em que os sujeitos sejam respeitados, e pequenos atos como gritar, trapacear e agredir, não devem ser vistos como comportamentos rotineiros, mas sim, ações de violência.

A cada dia a sociedade visualiza corrupção, criminalidade e intolerância a diversidade racial e gênero com comportamentos que fazem parte da cultura. É preciso entender que essas são atitudes de extrema violência. Para algo ser incorporado como cultura deve ser ações que promovam benefícios para a sociedade e não apenas uma parte dela.

Por fim, é preciso apenas à prorrogação do “amor” incondicional como dizem as crianças de cinco anos a seis anos de uma creche da zona Leste de Londrina-Pr quando questionadas a respeito do que é necessário realizar para combater a violência e promover a paz.

Reforça que a paz e violência não se incluem em conteúdos curriculares, e sim, aplicam-se todos os dias como atitudes simples, entre elas o respeito mútuo, essa é a maior aprendizagem a ensinar desde a infância.



Referência:

Novo Dicionário Eletrônico Aurélio, versão 7.0, 5ª Edição do Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Regis Ltda, 2010.

**Melina Tatiana dos Santos**  
**C.M.E.I. Professora Rosangela de Oliveira Romano Fone: 3375-0026**  
**Rua Leonina da Conceição Gaion, nº 390 Conj. Ernani Moura Lima, CEP 86015-901 Londrina PR**  
**Categoria Professor**

### **Por um mundo sem armas, drogas, violência e racismo.**

Londrina Fazeando

Vivemos um momento histórico, no qual a sociedade encontra-se sem parâmetros de comportamentos a serem seguidos. Na busca de rompermos e extinguirmos diferentes preconceitos, estes acabaram por serem banalizados nas diferentes discussões que os seguiam a tantas gerações. Hoje já falamos com naturalidade das diferenças culturais, sociais, de gênero, de opções sexuais, e inclusive raciais. Uma grande maioria se infla de coragem para defender os direitos daqueles que por muito foram marginalizados. Porém, ainda encontramos-nos reféns das violências. Vivemos perplexos com a facilidade com que as violências invadem nossos lares, em novelas, telejornais, reportagens, assim como em nosso dia a dia. Crianças da mais tenra idade representando em suas brincadeiras cenas de morte, luta, disputa de território, até mesmo do uso e revenda de droga. Estas cenas por nós observadas é que nos violentam, assim como uma geração de professores, que se sentem de mãos atadas por não conseguirem modificar rapidamente esta realidade, garantindo a estes pequenos o que a lei maior prevê em seus artigos. Porém, é preciso que não esmoreçamos e continuemos em nosso papel enquanto educadores, trazendo para estes novos brasilerinhos um novo olhar sobre o que os cerca, assim como outras possibilidades, tornando-os empreendedores de seus caminhos, para que possam ser realmente a diferença de nosso País. Existe um mundo de paz, onde todos podem se respeitar e contribuir uns com os outros. Neste mundo, em que acreditamos, não há necessidade de violência armada, pensada, falada, mascarada, velada, mas sim de Paz, afeto, carinho e respeito. Refletir sobre Paz nos remete ao o arco-íris num final de tarde onde o sol brilha de maneira intensa. As diferentes cores em uma harmonia perfeita. Assim vemos a Paz, diferentes pessoas, culturas, filosofias, mas com um só fim a busca pela harmonia na essência humana. Paz é uma inquietação utópica e real, é a busca do Eu dentro do Nós! Paz é uma diversidade, interdisciplinaridade, adjetivos, somas e multiplicações que se juntam para formar um homem completo de natureza, verdade, objetivos de dinâmica de deus, capacitando-nos para fazer um mundo melhor!

**Autoras: - Erenir Aparecida Alves - Karen Elizabeth Morena Novais Lara - Kátia Liliani Oliveira Matias e Silva.**  
**C.M.E.I. Pastor Francisco Seixas Fone: 3375-0120**  
**Rua: dos Arquitetos, 33 Jd. União da Vitória, CEP 86.044-190 Londrina PR**  
**Categoria Professor**



## ESCOLAS MUNICIPAIS

### TEXTOS PAIS

#### Onde Está?

Por onde anda aquela paz anunciada em tantos movimentos?  
É apenas mais uma palavra solta ao vento?  
Ou uma busca incessante de uma minoria...  
Onde vence o desamor e o desabafo da maioria?

Que sublime seria um mundo renovado,  
Onde todos os corações fossem transformados!  
Sem drogas, sem armas, sem preconceito,  
Onde a cor da pele não fizesse alguém imperfeito!

Em tempos tão cheios de violência,  
O mundo está carente de mais bondade,  
De menos mentira, de mais verdade  
De portas abertas pra serenidade...

Paz...palavra tão minúscula, tão singela...  
Ao mesmo tempo tão forte e tão bela.  
São três letras ausentes da atual realidade,  
Onde não há afeto, muito menos fraternidade.

Que saibamos olhar o mundo com mais amor,  
Preservar as riquezas que temos ao nosso dispor!  
Que aprendamos a valorizar e preservar a natureza,  
E assim usufruir de tantas riquezas!

Comece transformando a si mesmo! Mude seu olhar...  
Enxergue o mundo e o outro com os olhos do Criador!  
Renove a sua alma, o seu eu...  
E sintonize-se com a paz interior!

**Nilza Aparecida Galhardo**  
**Escola Municipal Dr. Carlos da Costa Branco Fone: 3341-7237**  
**Av. Paris, 515 Jardim Pizza, CEP 86.041-120 Londrina – PR**  
**Categoria Pais**



## PRECISAMOS DE PAZ

Nos nossos dias todos desejamos paz, não importa se somos velhos, adultos ou crianças, todos têm a necessidade de viver em paz.

Mas precisamos entender que a paz começa dentro de cada um de nós porque se vivemos em paz conosco, então vivemos em paz com nossa família e com a sociedade em que vivemos com amigos, vizinhos, escola, etc. A família é o reflexo do Brasil e do mundo, se na família há paz e amor, então vamos refletir sobre isso para o mundo em que vivemos. Eu não consigo viver bem e em paz com os meus amigos se eu não vivo em paz com meus pais e irmãos. Eu vou ser na rua, escola e igreja o que eu sou na minha família.

Se dentro do lar as pessoas se respeitam, os filhos amam seus pais e os obedecem, então serão pessoas que também respeitarão os outros onde quer que eles estejam principalmente nas escolas.

Quando vivemos o respeito ao nosso próximo nós estamos vivendo em paz uns com os outros, e demonstramos amor com as pessoas.

Aliás, falando em amor vemos o quanto falta amor em nossos dias. Vivemos um tempo onde às pessoas não se importam com seu próximo, não valoriza o outro e só pensam em fazer o que satisfaz a sua própria necessidade. Nossa sociedade tem sido cada dia mais egoísta onde para sustentar o seu ego se corrompem e não praticam valores com as pessoas.

Temos em nossa história a vida de Jesus que ensina a amar nosso próximo mais do que a nós mesmo; por isso ele é chamado também de príncipe da paz, pois sua atitude de amor, trazia paz sobre todos a sua volta.

Nós vemos vários movimentos sobre o mundo, de pessoas pedindo paz; mas o que vai mudar tudo serão atitudes de amor.

Se vivemos de fato o amor, então não vamos usar, falar e agir de modo que sejamos violentos e também respeitaremos a todos, não importa sua cor, sua classe social ou a sua religião.

O amor pode mudar tudo, até mesmo o mundo em que vivemos, então se todos viverem o amor, com toda a certeza teremos o que tanto procuramos: PAZ!!!

Londrina Pazeando

**Marcelo Francisco Cortes**  
**Escola Municipal Arthur Thomas, Fone: 3345-0591**  
**Rua Goiás, 544 Centro - CEP 86.010-460 Londrina PR**  
**Categoria Pais**

### Paz: um exercício para todos

Quando falamos em paz automaticamente nos vem à mente que paz seria a ausência de conflitos. Porém, viver em paz requer que tenhamos princípios de humanidade, de igualdade e solidariedade.

Precisamos compreender que para vivermos pacificamente em sociedade precisamos praticar o respeito e o diálogo ao invés da violência física e verbal.

Para praticar a paz é necessário que nós tenhamos para com o outro um olhar mais humanizado e que o preconceito seja substituído. A prática da violência moral ou física seja substituída pelo diálogo, pela atenção, carinho e afeto. Dou-me a oportunidade de praticar a paz e resolver meus conflitos de maneira correta e humanizada.

Não devemos praticar o racismo, a violência. No mundo há muitas mortes pela intolerância às desigualdades. É necessário evitar brigas, xingamentos, desrespeito no trânsito entre outras atitudes deste tipo. Todos podem conviver pacificamente, cada qual de seu jeito.

Este desrespeito tem acontecido muito também em nossos estádios de futebol, onde ao invés do divertimento, temos visto verdadeiros massacres. Com a Copa 2014 esta preocupação aumenta ainda mais. Isto tudo por não aceitar a opinião do outro, o gosto do outro.

Vamos promover imediatamente a paz através do respeito, da união, da justiça, pois só assim construiremos uma sociedade justa e igualitária.

**Renata Cristina Ferreira**  
**Escola Municipal Hikoma Udihara Fone: 3375-0135**  
**Rua Orlando Silva, 762 - Vila Isabel - CEP 86031-010 Londrina PR**  
**Categoria Pais**



## Um olhar sobre as famílias

A violência é um dos problemas mais enfrentados pelo mundo atual. Intolerância em todos os aspectos: familiar; trânsito; esportes; redes sociais; religião; raça; gênero; etc. Muitos fatores sociais e econômicos influenciam a questão da violência como: desigualdade social; racismo; intolerância; desestrutura familiar, entre outros. Além da falta de políticas públicas voltadas para o bem estar da população, nas áreas da educação, saúde, cultura e lazer. Para mim, de todos esses fatores o que considero a base de toda ação violenta é a total desestrutura familiar. Acredito que um dos aspectos que contribuem para o abalo do convívio familiar seja a falta de diálogo, amor, momentos em família.

A alta tecnologia também tem contribuído cada vez mais para a falta de diálogo às vezes fico pensando o que ganhamos com tanta tecnologia? Como seres humanos evoluíram tanto assim também? Computadores super avançados, celulares de última geração; carros supermodernos. É claro que isso tudo veio para facilitar a nossa vida. Conversamos com pessoas que estão a quilômetros de distância e ainda vemos o seu rosto, quem diria? Mas, o que foi pensado para aproximar os homens, teve efeito contrário. Sim! Apesar de tão próximos, estamos distantes. Famílias estão se desfazendo porque já não existe o diálogo, o afago, o sentar à mesa. Cada um com seus tablets, smartphones e afins. E não pense que isso é artigo de luxo não. Hoje em dia tudo está muito mais acessível. O resultado de tanta falta de calor humano, já estamos percebendo. Crianças e adolescentes tímidos, inseguros, tristes e deprimidos, fechados em seu mindinho virtual, deixando de viver e curtir o que a vida tem de melhor, deixando de ouvir sua família, crescem com a falta de algo que a família deveria suprir: o amor e com isso acabam buscando no mundo real algo para preencher o vazio.

Drogas, álcool, começam a chamar a atenção, pois, através destes meios, ele faz parte de um grupo e sente-se importante. E por alguns instantes deixam de pensar em suas angústias. O abuso de drogas e a falta de amor abalam a estrutura familiar.

Até quando? E como isso tudo ainda vai ficar? O que podemos fazer para mudar essa situação? Tenho medo! Medo não por mim, mas pelos meus filhos e netos e por tantos outros que pedem somente mais amor entre as pessoas.

**Karen Cybelle de Faria Brittc**  
**Escola Municipal Santos Dumont Fone: 3375-0172**  
**Rua Michael Faraday, 94 Vila Industrial, CEP 86.063-470 Londrina PR**  
**Categoria Pais**

## A Paz

Se há alguma unanimidade entre as pessoas em todo o mundo é a de que queremos e precisamos de paz. Mesmo quem talvez acredite que haja guerras necessárias percebe facilmente que já tivemos tantas que não as suportamos mais. Mas onde nasce a paz? Qual é sua gênese? De que fatores ela depende? É importante saber, pois se não soubermos, de quem cobraremos ou a quem clamaremos? Será que cabe ao governo estabelecer e manter a tranquilidade social? Será que está nas mãos das instituições, escolas, igrejas, ONGs? Onde está a paz que tanto desejamos?

Não deve ser simples a resposta, porque se fosse, facilmente a teríamos encontrado. E, no entanto, nossos jovens ainda morrem violentamente, ainda vemos cenas de violência nas escolas, os índices de mortes violentas ainda são assustadores em nosso país. Por quê? Talvez porque estejamos procurando respostas fáceis, soluções que não dependam de nós. Esperamos poder sair tranquilos às ruas, mandar nossos filhos para a escola sem maiores apreensões, sem que, pra isso precisemos mudar nosso próprio comportamento, nossa atuação como pais, profissionais, cidadãos. E, no entanto, a paz é antes de tudo, um estado de espírito, uma predisposição interior para o diálogo, um posicionamento responsável no exercício da cidadania.

Quando somos omissos na educação das nossas futuras gerações, quando nosso exemplo não condiz com o que apregoamos, quando nos armamos de palavras ofensivas ou somos coniventes com ofensas proferidas, com os casos de bullying nas nossas escolas, de agressão familiar, quando compactuamos com o desrespeito às diferenças, quando não exigimos dos governantes uma ação efetiva em relação à segurança pública, somos tão responsáveis pela violência quanto quem empunha uma arma. Pois, sobretudo, a paz requer ação. Como diz a frase atribuída a Martin Luther King, o que preocupa não é o grito dos maus, mas o silêncio dos bons.

**Aurea Cristina Szizpanski da Silva**  
**Escola Municipal Sonia Parreira Debei Fone: 3375-0174**  
**Rua Café Sumatra, 60 Residencial do Café, CEP 86.081-290 Londrina PR**  
**Categoria Pais**



## ESCOLAS ESTADUAIS

*textos e desenhos dos alunos*

### POR UM MUNDO MELHOR

De acordo com a definição paz é a “ausência de lutas, violências ou perturbações sociais, ou de conflitos entre pessoas; restabelecimento de relações amigáveis entre países em guerra, serenidade”. Contudo, a paz é um dos valores que mais se encontra em falta, pois as pessoas passaram a ser tão egoístas a ponto de acharem normal o descaso com a segurança, saúde, educação de qualidade ou qualquer virtude de uma sociedade.

O Brasil é um país muito bem colocado em relação a homicídios e muitas pessoas tratam o fato com normalidade. Sabemos que na Constituição há o direito a igualdade, a fraternidade e liberdade, mas como estamos lutando? Onde está a liberdade, quando temos medo de sair de casa por conta de assaltos ou situações piores?

E a igualdade e a fraternidade? Quantas pessoas não se importam com isso! O racismo e o preconceito infelizmente ainda existem e são ações que somente poderão cessar se cada um deixar o egoísmo de lado, deixar de sentir-se superior ao seu próximo.

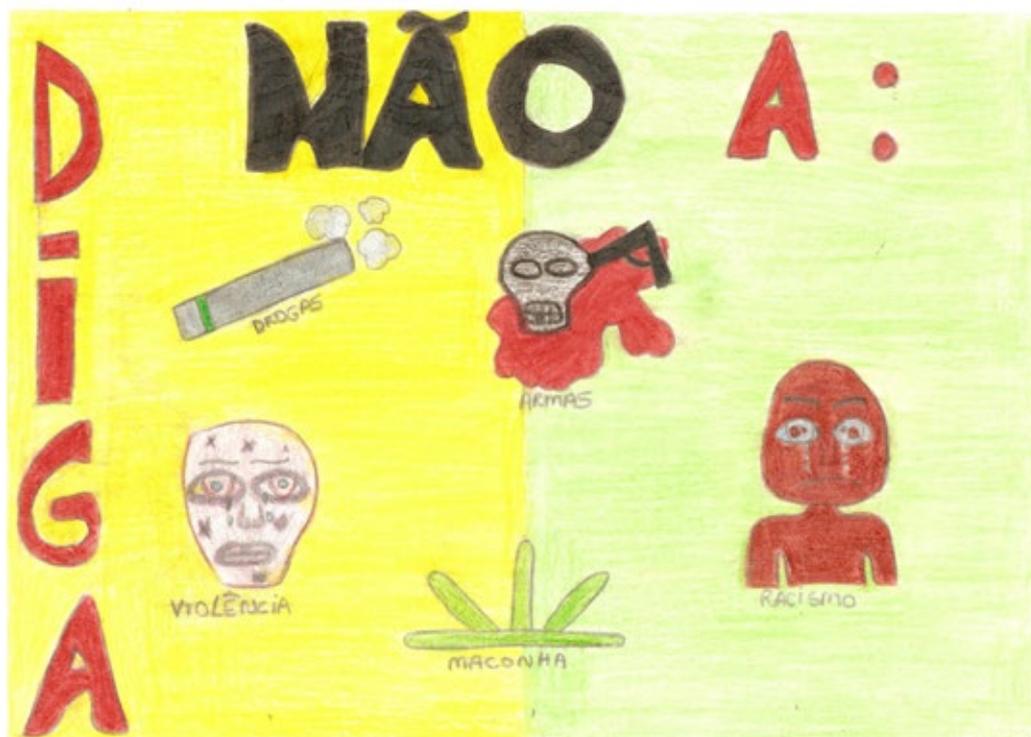
Nossas escolas e hospitais encontram-se em situações precárias por conta de nosso próprio descaso, por não executarmos nosso real papel na sociedade.

Para que possamos amenizar ou ao menos tentarmos mudar essa triste situação, não há necessidade de brigas, lutas armadas, mas sim de bons princípios de revolução para com nossa sociedade. A luta armada só traz dor e sofrimento. Há outras maneiras de acabarmos com esta violência, começando por cada um de nós. Não podemos mais esperar que atitudes pacíficas partam de outras pessoas, nós mesmos é quem devemos ir à luta.

Provavelmente, num futuro muito próximo, tudo possa melhorar se, colocarmos em prática nossas conscientes e boas ações, pois somente assim estaremos caminhando para uma sociedade mais justa e admissível.

Londrina Pazeando

**Lorena Correia Carvalho 14 anos 9º ano**  
**Colégio Estadual Professora Margarida de Barros Lisboa Fone 3341-7841**  
**Rua Finlândia, 150 Jardim São Vicente, CEP 86.046-220 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Givania Maria Bertin Mazieri**



**Kamila Beatriz P.**  
**Nogueira 12 anos 8º**  
**ano B**  
**Escola Estadual Dr**  
**Willie Davids Fone:**  
**33252349**  
**Rua Guaranis 874**  
**Vila Casoni**  
**CEP: 86026-160**  
**Londrina – PR**  
**Professor**  
**Orientador:**  
**Charleston Luiz da**  
**Silva**



## “O Mundo e seus Problemas”

Drogas, violência e racismo são apenas alguns problemas entre muitos outros na sociedade, com o racismo pode vir a violência, as pessoas por se sentirem excluídas, fora do contexto do mundo, podem entrar para o mundo das drogas e dentro das drogas essa pessoa começa a ficar violenta. O racismo é uma coisa séria que pode magoar uma pessoa e fazê-la seguir um caminho completamente sem direção.

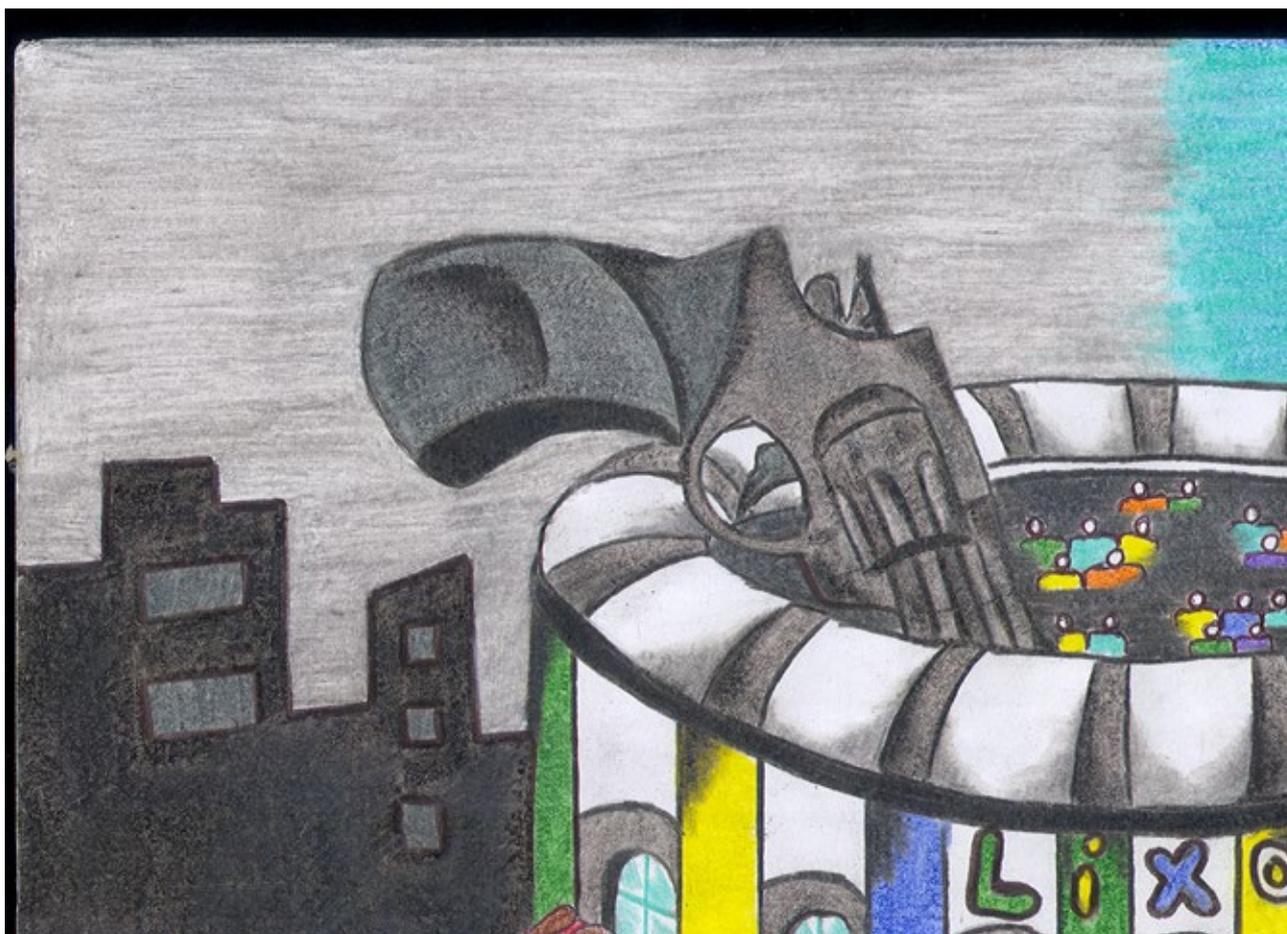
As drogas podem até não fazer bem, mas são convidativas e podem atrair pessoas ingênuas como crianças de 10, 12 anos, às vezes garotos e garotas de 14 e 15 anos só fumam, entram para as drogas só para fazer graça e serem “descolados”. Eles acham que entrando para o mundo das drogas os outros vão achá-los mais legais e vão respeitá-los.

Também existe o mundo onde as armas dominam onde homens e também mulheres carregam armas para imporem respeito, mas na verdade eles põem medo nas pessoas, e se continuar dessa forma o mundo inteiro dividir, haverá mortes de crianças inocentes, morrendo por porte de drogas, se suicidando por racismo, morrendo pela violência nas ruas ou levando uma bala perdida por aí, por isso precisamos cuidar das pessoas em nossa volta, principalmente das crianças, porque elas são fáceis de se influenciar.

Nós queremos um mundo melhor, um mundo sem armas, drogas, violência e racismo, onde haja respeito e principalmente o “Amor ao Próximo”.

**Ana Claudia de Oliveira 14 anos 9º ano**  
**Colégio Estadual Benedita Rosa Rezende Fone: 3356-0602**  
**Av. Robert Koch 377 VI Operária, CEP: 86.038-350 Londrina Pr**  
**Professora Orientadora: Agnes Ferreira dos S. Souza**

Londrina Pazeando



**José Elias da Silva Sobrinho 15 anos 1º ano E.M.**  
**Colégio Estadual Professora Margarida de Barros Lisboa Fone 3341-7841**  
**Rua Finlândia, 150 Jardim São Vicente, CEP 86.046-220 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Givania Maria Bertin Mazieri**



## Mundo sem violência

Paz é uma palavra que quase todas as pessoas do mundo conhecem, mas nem a metade delas praticam a paz. Praticam mais a violência do que a paz.

Muitos seres humanos pensam no bem das pessoas, mas muitos outros só pensam em cometer atos violentos como: matar as pessoas, abusar de crianças, adolescentes e mulheres, oferecer drogas aos jovens, danificar propriedades públicas, agredir pessoas que moram nas ruas e etc. Cuidado! Toda violência que você praticar com um ser humano, ou animais poderá voltar para você mesmo.

Para você querer um Planeta bem melhor, sem violência, você pode começar a fazer a sua própria parte. Um mundo sem violência é um mundo sem armas, pessoas racistas, agressivas e não pacíficas, sem traficantes, sem ladrões e outros tipos de violências que as pessoas podem praticar com o mundo.

Na minha opinião só as pessoas que poderiam usar armas são os policiais e seguranças e não os traficantes, maconheiros, ladrões e outros.

Pensem mais em como você vai querer que o mundo fique. Se você não fizer a sua parte, o que será do mundo?

Queremos mais paz neste mundo e um Brasil melhor para viver, principalmente nesse momento que está chegando a Copa do Mundo que será no Brasil, então se for para assistir os jogos da Copa nos estádios, que seja em paz, e devemos ser todos pacíficos e não violentos.

Londrina Pazeando

**Karla Beatriz Santos Viana 12 anos 6º ano A**  
**Colégio Estad. Cap. Euzébio Barbosa de Menezes Fone: 3398-9135**  
**Rua Vasco da Gama, 165 Distrito de São Luiz, CEP: 86117-000 Londrina - PR**  
**Professora orientadora: Marlene Pizzaia de Carvalho**



**Nathalia Rett 16 anos 3º ano M. A.**  
**Colégio Estadual Marcelino Champagnat Fone: 3323-9332**  
**Rua São Salvador, 998 Centro, CEP: 86.026-480 Londrina – PR**  
**Professora Orientadora: Valéria Oliveira Dal-Ry**



## Vida: O bem mais precioso do ser humano

Muito já se tem falado em paz. Paz mundial, sem armas, drogas, violência e guerras. Este seria o mundo perfeito, mas só falar em paz e espera-la chegar não basta. É preciso agir, é preciso contribuir.

Hoje, os números da violência urbana no Brasil são alarmantes. Há muita violência envolvendo drogas, assaltos e mortes. Pior é que não se vê uma solução para o problema, embora muitas campanhas estejam sendo feitas, o que se vê é que estamos longe de alcançar a paz.

Vejo que a saída para esta longa caminhada é a conscientização e isso só conseguimos com muito trabalho e dedicação. O governo deveria implantar programas em rádios e TVs para conscientizar a população de que somos seres humanos, temos vida e é preciso viver. Portanto, cuide da vida mais do que você cuida de suas finanças, pois nada é mais importante que nossa vida e nenhum bem é mais valioso.

Talvez o que a televisão mostra hoje venha contribuir para o aumento da violência. É muita luxúria e muita falsidade. Se mostrasse o rico ajudando o pobre, o branco abraçando o negro, o professor ensinando o aluno, o pai rico indo com o filho a uma favela doando alimento ou remédio ao necessitado, talvez, assim a nossa paz pudesse ser conquistada.

Caro leitor o dever e o compromisso de começar agir. A hora chegou, vamos juntos lutar pela paz. Erga esta bandeira: Diga não à violência, não às drogas, não às armas, não ao racismo, afinal somos todos iguais.

**Eder Sudatti 31 anos Educação de Jovens e Adultos**  
**CEEBJA Professor Manoel Machado – Ensino Fundamental e Médio Fone: 3315-7640**  
**Rua Maria da Gloria Barroso Cazarin, 100 Jardim Del Rei, CEP: 86.045-130 Londrina – PR**  
**Professora Orientadora: Anísia Vieira de Oliveira**

Londrina Pazeando



**Almari Gabriel Paiva da Silva 13 anos 8º ano**  
**Colégio Estadual Benedita Rosa Rezende Fone: 3356-0602**  
**Av. Robert Koch 377 VI Operária, CEP: 86.038-350 Londrina Pr**  
**Professora Orientadora: Sueli Romero Jandre**



## Paz Ambiental, Paz Social e Paz interior

PAZ AMBIENTAL: precisamos  
cuidar do meio ambiente  
porque as árvores nos dão  
oxigênio ... se o oxigênio acabar,  
então... vamos cuidar.

PAZ SOCIAL: precisamos  
Preservar a segurança  
Parar de roubar, traficar,  
Isso, ajuda a sociedade.

PAZ INTERIOR: preciso  
Me acalmar mais, preciso me  
concentrar mais e não  
ficar me distraíndo  
com outras coisas.

Eu sou uma aluna  
Eu tenho 11 anos  
PAZ para mim é ...  
quando estou com  
meus amigos ou quando  
estou ouvindo músicas.

**Ingrid Ayumi Aoki dos Santos 12 anos 6º ano A.  
Colégio Estadual Dr Gabriel Carneiro Martins Fone: 3327-4141  
Rua Dep. Nilson Ribas, 520 Jardim Bancários, CEP 86.062-090 Londrina – PR  
Professora orientadora: Roseli Ribeiro Camargo**



**Karina da Silva  
Teles 14 anos 9º  
ano B  
Colégio Estad.  
Cap. Euzébio  
Barbosa de  
Menezes Fone:  
3398-9135  
Rua Vasco  
da Gama, 165  
Distrito de São  
Luiz.  
CEP: 86117-000  
Londrina - PR  
Professor  
orientador:  
Alexsander  
Renato Gonçalves**



## Como fazer um mundo melhor

Com toda a criminalidade, toda má influência de hoje em dia, as crianças tem pouca saída, algumas vivem no meio de viciados em drogas, no meio de pessoas violentas e isso atrapalha muito as suas vidas.

Elas se vem perdidas por não ter exemplos em sua casa ou comunidade, fazem coisas erradas por não saberem que são erradas. Seus corações estão no escuro a procura de uma luz para tirar elas desse caminho. No entanto sem sucesso elas continuam no caminho que para elas é o certo.

Na escola, elas aprendem a andar por outro caminho, um caminho de respeito ao próximo e a si mesmo, um caminho de interação e comunicação, um caminho de conhecimento, mas a escola sozinha também não é a salvação pois ela precisa da sua família, alguns “amigos” são influencia para as coisas erradas e isso vai até eles se tornarem uma das pessoas que eles convivia, uma pessoa violenta, uma pessoa racista, uma pessoa que só pensa em armas e em crimes.

Enfim vamos fazer uma nova geração, de pessoas boas, que odeia o errado e para isso a iniciativa tem de ser nossa, primeiramente em casa respeitando os pais e as pessoas que a gente convive, também é necessário fazer a diferença na escola, ser uma influencia positiva para seus colegas.

Então é assim que devemos fazer um mundo melhor: sem crimes, sem armas, sem drogas, sem violência e sem racismo.

**Nathan Calheiros Monteiro 12 anos 6º ano D.**  
**Colégio Estadual Professor José Carlos Pinotti Fone: 33284020**  
**Rua Carlos Bergossi 360 jd. Dos Pássaros , CEP: 86081-160 Londrina – PR**  
**Professora orientadora: Izana Frejuello e Vera Lucia Bueno**

Londrina Pazeando



**Thiago Henrique de Menezes 24 anos Educação de Jovens e Adultos**  
**CEEBJA Professor Manoel Machado – Ensino Fundamental e Médio Fone: 3315-7640**  
**Rua Maria da Gloria Barroso Cazarin, 100 Jardim Del Rei, CEP: 86.045-130 Londrina – PR**  
**Professora Orientadora: Anísia Vieira de Oliveira**



**Amanda Maria Soares de Oliveira 13 anos 8º ano**  
**Colégio Estadual Professora Maria José Balzanelo Aguilera Fone: 3342-3182**  
**Rua Tarcisa Kikutí, 55 Conjunto Cafezal IV, CEP: 86045-460 Londrina – PR**  
**Professora Orientadora: Vera Helena Gorini Packer**



**Vitor Alexandre de Lima 12 anos 7º ano A.**  
**Colégio Estadual Dr Gabriel Carneiro Martins Fone: 3327-4141**  
**Rua Dep. Nilson Ribas, 520 Jardim Bancários**  
**CEP 86.062-090 Londrina – PR**  
**Professora orientadora: Roseli Ribeiro Camargo**



*Gabriela Fernanda de Souza 11 anos 6º ano E.  
Colégio Estadual Professor José Carlos Pinotti Fone: 33284020  
Rua Carlos Bergossi 360 jd. Dos Pássaros, CEP: 86081-160 Londrina – PR  
Professora orientadora: Izana Frejuello*

## ESCOLAS ESTADUAIS

### TEXTOS PROFESSORES

#### Paz Ambiental, Paz Social, Paz Interior

Paz !!! como pode uma palavra tão pequena conter um grande, almejado e profundo significado?

O mundo precisa, e com urgência dessa “palavrinha”, embora seja pequena, parece infelizmente não caber nos lares das famílias, mas... como faz falta !!! ...

Sem “ela”, há intrigas, inveja, desarmonias, desunião, mortes, assassinatos etc, etc, etc, ...

MAS... com “ELA” nas famílias, tudo se transforma. Há a harmonia, a união, a vida, o sorriso, enfim... a felicidade está presente e você aprende a valorizar os mínimos detalhes, muitas vezes, deixados de lado.

Mas porque será que as pessoas rejeitam, não aceitam, dizem “NÃO” para algo tão bom, importante e transformador?

Infelizmente, o coração das pessoas, do ser humano, mas, que muitas vezes se torna desumano, não é capaz de ver com os olhos do sentimento, porque elas são desprovidas de algo maravilhoso, que é o grande doador da vida e da PAZ ...

“DEUS”. E é por isso, que as pessoas agem, e muitas vezes de forma fria, desumana, destruindo a si e a própria família, pois, o que ele sonhou construir que era ter uma família em harmonia, ele mesmo a destruiu, talvez até em segundos...



Aí ... vem o arrependimento, mas infelizmente, a tragédia já aconteceu. Muitos matam, destroem e muitas vezes, sem armas, apenas com palavras, mas estas, são fortes, abalam, destroem, ferem e ferem sem dó, causando a ferida, que algumas vezes é curada por fora, mas por dentro fica a marca, e a doença só é desfeita através da boa atitude que é pelo perdão, o arrependimento total.

É muito bonito, agradável e gratificante, poder ver essa atitude sendo tomada, mas essa atitude de arrependimento só é verdadeira e só ocorre pelo grande amor de DEUS, o grande doador da vida, e do perdão. Dessa forma, as famílias terão a tão almejada PAZ em seus corações a PAZ em seus corações a PAZ interior, a PAZ social em seus lares.

**Roseli Ribeiro Camargo**  
**Colégio Estadual Dr Gabriel Carneiro Martins Fone: 3327-4141**  
**Rua Dep. Nilson Ribas, 520 Jardim Bancários, CEP 86.062-090 Londrina – PR**  
**Categoria Professora**

## Um estado de espírito

Londrina Pazeando

A paz é o melhor produto,  
Ofertado no mundo inteiro.  
E por um ser abençoado,  
Ela supera com anseio.  
Está sempre a disposição,  
Dos que procuram por ela.  
Mas é só a discórdia pisar a porta...  
Pra ela voar pela janela.  
Ela é imensa, mais frágil,  
Por isso ela tem medo de confusão.  
E só consegue ficar calma,  
Dentro de um bom coração!  
Tem vezes que é difícil,  
Achar a paz almejada.  
Mas é só buscar nas crianças,  
Que ali ela faz a morada.  
Outras vezes, fica num canto,  
com aparência ressentida.  
Quando tento ficar com os adultos,  
E não é bem recebida,  
Facilmente passa despercebida,  
Por ser multifacetada.  
Às vezes, vira um cristal.  
Outras em ouro é transformada.  
Ela vive procurando,  
Alguém que lhe de um lar.  
É só abrir um sorriso.  
Que ela vai em você entrar.  
A paz é feita de amor,  
Um material poderoso.  
Por isso , as guerras ela vence,  
E protege seu povo.

**Elza de Fátima Secco**  
**Colégio Estadual Professor José Carlos Pinotti Fone: 33284020**  
**Rua Carlos Bergossi 360 jd. Dos Pássaros , CEP: 86081-160 Londrina – PR**  
**Categoria Professora**



## ESCOLAS ESTADUAIS

### TEXTOS PAIS

#### Por um mundo sem armas, drogas, violência e racismo

Nos dias atuais é difícil olhar ao nosso redor e não perceber o quanto estamos imersos, em um mundo violento, desprovidos de forças humanas para nos proteger. Nos meios de comunicação, os noticiários nos apresentam, diariamente, cenas de violência, que até parece ficção, são famílias se destruindo através de drogas, tráfico, inocentes perdendo o bem mais precioso, a vida, pela ambição, ganância e até mesmo pelo preconceito. Tornamo-nos cada dia mais frágeis e amedrontados diante de tanta desumanidade.

A sociedade deixou de acreditar nos princípios da humanidade e a intolerância passou a fazer morada nos corações das pessoas. No contexto familiar, as crianças deixaram de ter uma referência a ser seguida. As atitudes dos pais ou responsáveis, em muitos casos, não servem de exemplo para a formação íntegra e digna da criança, a qual deveria ser educada com exemplos e não apenas com palavras.

Para conquistarmos um mundo melhor precisamos resgatar a essência do bem, evidenciar na mídia as atitudes de solidariedade, o respeito e o amor ao próximo e não à violência. Acredito que numa mesma proporção, temos casos e casos de pessoas que praticam o bem, que trabalham pelos menos favorecidos, mas infelizmente isso não eleva o índice, e mais uma vez a ganância faz com que espalhem aos quatro ventos, notícias de violência, o que faz com que as pessoas acreditem que o mal está vencendo o bem, e desistam de lutar.

Nossas crianças precisam crescer pautadas em exemplos de atitudes boas para sua vida, em ambientes saudáveis, pois o bom exemplo vindo dos pais ou dos mais próximos, serão as sementes que realmente germinarão, transformando a criança num cidadão desceite, e porque não dizer temente à justiça dos homens, mas principalmente a do Ser supremo, Deus, que tudo pode, que tudo move.

Para um mundo livre de violência basta ter a consciência de não cometer com o outro aquilo que não queremos que aconteça conosco. É preciso resgatar valores e entender que Deus nos criou para sermos felizes e livres, e que a presença Dele está no próximo. Desenvolvendo e praticando estas atitudes, com certeza estaremos promovendo um mundo mais digno e fraterno, no qual as pessoas terão a oportunidade, possibilidade e o direito, que lhe é concedido por Deus de viver em paz e feliz.

**Cristiane Severino da Silva Evangelista**  
**Colégio Estadual Professor José Carlos Pinotti Fone: 33284020**  
**Rua Carlos Bergossi 360 jd. Dos Pássaros, CEP: 86081-160 Londrina – PR**  
**Categoria Pai**

## ESCOLAS PARTICULARES

### TEXTOS e desenhos dos alunos

#### Por um mundo sem armas, drogas, violência e racismo

Dentro de minha casa vejo um mundo florido e bonito, fora vejo um mundo violento e escuro. Quero para fora de casa o que tenho dentro de meus muros quero respirar um ar fresco e gostoso ao contrário de um ar tenebroso.

Quero um mundo sem armas, drogas e racismo, só assim seríamos mais unidos.

Juntos conseguiríamos um mundo com mais paz!

**Maria Eduarda Ortega Aversani 9 anos 4º ano A**  
**Escola Villasboas Fone: 3348-5704**  
**Rua João Ribeiro, 419 Jardim Coliseu, CEP: 86076-120 Londrina – PR**  
**Professor orientador: Patrícia Marques Pereira Lopes**



**Lucas Albergone de Oliveira 9 anos 5º ano A**  
**Escola Villasboas Fone: 3348-5704**  
**Rua João Ribeiro, 419 Jardim Coliseu, CEP: 86076-120 Londrina – PR**  
**Professor orientador: Francielle Ragazzi**

## **Violência não**

Nós precisamos de um mundo menos violento, sem armas, sem drogas... todos os dias, nos jornais e nos noticiários, nós vemos esses atos acontecerem cada vez com mais frequência.

Para uma pessoa conseguir drogas, ela parte para o ato de violência, ela mata, ela assalta... Quando uma pessoa assalta alguém, ela quase sempre está armada. Muitas vezes isto acaba com a morte de alguém. Mesmo que se use uma arma falsa, isto não deixa de ser um ato de violência. Por isso está sendo criada uma campanha para impedir a venda de armas de brinquedo.

A violência pode ocorrer com qualquer pessoa e em qualquer lugar. E pode ocorrer de várias maneiras.

As drogas deixam as pessoas alteradas, e, quando estão alteradas, podem agredir pessoas, e agressão é um ato de violência.

Eu ainda não entendo por que as pessoas usam drogas, usam violência, usam armas e muitas outras coisas se eles sabem que drogas fazem mal à saúde e a violência e as armas não trazem nada de bom.

Espero que algum dia as pessoas entendam melhor que isso não leva a nada, e que, um dia, não haja mais essas coisas

**Rafaela Iria Kawagoe 11 anos 6º ano**  
**Colégio Universitário Fone: 3378-6680**  
**Rua Anna Morena de Mello Menezes, 250, CEP 86.060-020 Londrina Pr**  
**Professor orientador: Ingrid de Cássia R. Selegrin**



**Felipe Takano Zanata 13 anos 9º ano**  
**Colégio Universitário Fone: 3378-6680**  
**Rua Anna Morena de Mello Menezes, 250, CEP 86.060-020 Londrina Pr**  
**Professor orientador: Vera Helena Gorini Packer**

## Revolução de XXI

Vivemos em uma sociedade desenvolvida que possui grandes mudanças em relação ao século passado, entretanto alguns conceitos ainda estão enraizados em nosso meio. Dentre eles, podemos citar a violência e o racismo. Palavras, essas, que parecem ser simples, contudo, interferem diretamente na vida das pessoas e nas relações de umas com as outras.

Violência significa agir de forma agressiva e intencional com outro indivíduo, podendo manifestar-se por meio de atitudes ou por palavras verbalizadas. Podendo levar alguém à humilhação, discriminação e ou tantos outros danos físico-psicológicos. A guerra de todos contra todos, tese defendida pelo filósofo contratualista Thomas Hobbes, no longínquo século XVII, ainda hoje é efetiva.

O racismo entre grupos de diferentes etnias é uma das principais causas de segregação humana. Em tempos de transformações nos meios de tecnologia e transporte, nos quais as distâncias de um lugar a outro são cada vez menores, a distância entre raças parece ter tomado um rumo contrário, na mesma proporção das louváveis conquistas modernas.

Grande parte da população não possui consciência de que somos o principal agente de mudança em nosso meio e o governo é apenas um coadjuvante para reverter situações de discriminação e violência. Essa metamorfose, portanto, começa pelo indivíduo, estendendo-se à família e, por fim, às autoridades.

É difícil acreditar em um mundo perfeito; muitos diriam ser utópico. Podemos, no entanto, acreditar em um mundo melhor. Para que transformações aconteçam, precisamos verificar e mudar equívocos da sociedade. De acordo com Descartes, o problema de errar é não saber que se errou, por isso é importante conhecer as fontes do erro. A violência e o racismo abrangem toda a população, logo é dever dessa participar e se envolver em discussões sobre o assunto, abolindo a omissão de seu dia-a-dia.

O ícone da luta contra segregação racial, Nelson Mandela, deixou muito claro que ninguém nasce odiando



outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou, ainda, por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, pois não lhes é uma atitude inata. O sul-africano postula que, se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar.

Programas de inclusão social, melhorias na educação são deveres dos representantes políticos; o envolvimento e empenho nesses projetos, contudo, é dever de todos os cidadãos. Neste ano de Copa, vamos vestir a camisa de um Brasil sem violência e sem racismo.

**Laryssa Kochem 16 anos 3º ano E.M.**  
**Colégio Londrinense Fone: 3375- 7591**  
**Av. Juscelino Kubitschek, 1652 Centro, CEP 86020-000 Londrina – PR**  
**Professora Orientadora: Denise Ap. C. Marocolo**

Londrina Pazeando



**Beatriz Zerbini Maia 12 anos 7º ano**  
**Colégio Londrinense Fone: 3375- 7591**  
**Av. Juscelino Kubitschek, 1652 Centro, CEP 86020-000 Londrina – PR**  
**Professora Orientadora: Wiviane Knott Sá Oliveira Silva**

### **Por um mundo sem armas, droga, violência e racismo.**

Esse ano precisa ser diferente, não quero que tenha violência. Já é o ano da Copa do Mundo aqui no Brasil. Racismo; drogas, armas e violência são males que atingem várias pessoas em diversos lugares do mundo e principalmente nos estádios.

Os estádios são lugares para nos divertir, vibrar, torcer e não para brigas, discussões e até mesmo morte.

O que podemos fazer?

Todos nós podemos ajudar, sem exceção. Mas de que forma?

Através da educação familiar, projetos, escolas, televisão e com o nosso próprio exemplo.

Vimos um absurdo recentemente, um ato de racismo que fizeram com um ídolo do esporte Daniel Alves, jogando uma banana para ele, durante um jogo.

Ao invés de reagir negativamente, comeu a banana como um ato de paz.

Vamos fazer desse jeito, ele deu seu próprio exemplo, vamos dar o nosso também?

Podemos respeitar as pessoas, independentemente da cor, raça, sexo, idade, ser tolerantes com as diferentes, ajudar aquelas em dificuldades, pois se agimos com amor, respeito e carinho o mundo será diferente.

**Maria Júlia Nogueira de Souza 10 anos 5º ano**  
**Escola Ativa Fone: 3337-6262**  
**Av. Paul Harris, 573 Aeroporto , CEP: 86039-760 Londrina – PR**  
**Professora Orientadora: Ap. Meire Alonso A. G. Saviani**



**João Pedro Mori Zampar 10**  
**anos 5º ano**  
**Escola Ativa Fone: 3337-6262**  
**Av. Paul Harris, 573 Aeroporto**  
**CEP: 86039-760 Londrina – PR**  
**Professora Orientadora: Ap.**  
**Meire Alonso A. G. Saviani**



## O sonho de um mundo melhor

Estamos vivendo em uma era onde as armas, as drogas e a violência estão ganhando força em todas as idades da população.

Infelizmente, nos dias atuais ainda observamos o preconceito racial e o bullying, onde as pessoas não aceitam as outras, menosprezando e desfazendo por causa de sua cor, cultura ou estilo de vida.

Os hábitos dos seres humanos estão cada dia piores, fazendo-nos refletir que falta investimento em educação, não somente na área escolar por parte dos governantes, mas também dentro dos lares para que sejam resgatados os valores, pois observamos crianças e adolescente que não respeitam os pais, avós, tios, professores, colegas e porque não dizer, que não estamos respeitando nosso próximo de maneira geral.

Essa falta de respeito faz com que ultrapassemos os limites dos direitos e deveres de cada uma, aumentando a violência, abrindo espaço para o consumo e tráfico de drogas, abuso de crianças, adolescentes e até idosos.

Famílias mal estruturadas e muitas destruídas por falta de princípios, deixando de herança para o mundo, pessoas sem caráter para enfrentar a vida.

Desta forma, devemos focar nossos olhos e nosso coração não somente nos acontecimentos constrangedores que estamos enfrentando, mas arregaçarmos as mangas e termos atitudes de educação, amor e sobretudo fé em Deus, para assim, fazermos nossa parte para um mundo sem armas, drogas, violência e racismo.

Londrina Fazeando

**Talita Ravagnani de Oliveira 11 anos 7º ano A**

**Escola Dôminos Fone: 3328-2406**

**Rua Lauro Alves do Nascimento n 180, Pinheiros, CEP: 86063-170, Londrina PR**

**Professora Orientadora: Denise Sales**



**Laura Yurie Pavanello Takahashi 11 anos 6º ano A**

**Pontual Centro de Ensino Fone: 3321-6757**

**Rua Tupi, 455 Centro, CEP: 86.020-350 Londrina – PR**

**Professora Orientadora: Talita Cristina Cavalcante Cavanha**



## Todos por um mundo melhor

Drogas, armas, racismo e violência será que já não chega? Por quê os usuários de drogas não procuram uma igreja? Por quê os sequestradores não procuram uma igreja? Meu Deus, há tantas coisa boas para fazer, curtir a família, brincar com amigos, assistir filmes...Mas em vez disso, muitas outras “pessoas” preferem traficar, assassinar, sequestrar ... Tantos casos de estupro...Se fosse por mim eu mandaria essa gente má para outra galáxia!!! Estes não merecem ficar perto de pessoas normais, muito pelo contrário, devem ficar bem longe dos outros.

Ainda bem que existem os policiais para prender esses marginais.

Droga... Nunca vou me juntar para o lado das drogas! Violência ... Pior ainda!

Estupro... para ter uma relação, as pessoas drogadas devem estuprar mesmo. Onde já se viu?! Eu é que não namoraria uma mulher drogada!

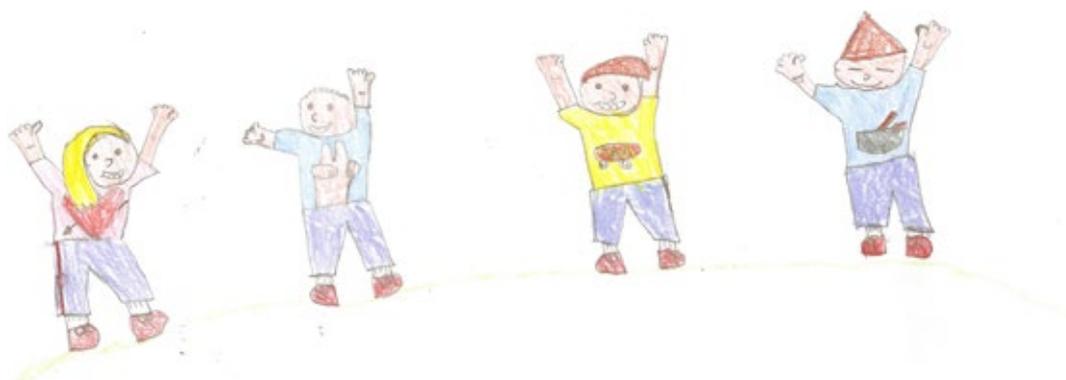
Racismo... A não ser que seja amigavelmente, nunca chamarei uma pessoa de “neguinha”, por exemplo. Para quê ter preconceito com outras pessoas? Depois, vai mexer com quem está quieto, muitas vezes acaba em briga... E olhe que isso não é raro!!!

Armas... Tiros por engano, acidentes...Tiros de propósito, por vontade... Este mundo está perdido!!!

Bom, é isso que eu acho. Foi isso e obrigado!!!

**Mateus Euzébio 9 anos 4º ano**  
**Escola Planeta Encantado Fone: 3341-6293**  
**Rua Francisco Antônio Galhardi, 940 Monte Belo, CEP: 86.041-330 Londrina PR**  
**Professora Orientadora: Tatiane Louzada Makino dos Santos**

Londrina Pazeando



**Maria Isabel Hirai Membrive 7 anos 3º ano A**  
**Escola Dôminos Fone: 3328-2406**  
**Rua Lauro Alves do Nascimento n 180, Pinheiros, CEP: 86063-170, Londrina PR**  
**Professora Orientadora: Renata Perrucci**



## O mundo te convida a agir

Era uma vez uma criança muito feliz, que não conhecia palavras como: violência, racismo, miséria, armas e drogas. Essa criança vivia em um lugar onde não faltava nada à ninguém onde todos viviam felizes e extremamente bem, onde tudo era organizado e em profunda PAZ.

O único problema é que esta criança nunca existiu e este lugar em que tudo dá certo também não. Definitivamente essa história não existe se fôssemos trazê-la para a realidade, seria uma história mais parecida com esta outra:

Muitas crianças atualmente, crescem sabendo o que significa violência, racismo, miséria, drogas e armas, na maioria dos casos já foram presenteadas com uma de brinquedo. Todas estas crianças vivem em um mundo onde nós também vivemos, um mundo com vários caminhos errados para se escolher, um mundo muito grande, mas que com pequenas ações pode ser melhor.

Esta sim é uma história real em todos os aspectos, principalmente na nossa capacidade de transformar esta história em outra mais parecida com a primeira que lhes contei, com pequenas ações.

Então simplesmente pare, reflita sobre o que você pode fazer para que essa mudança ocorra. Dar um exemplo melhor para os mais novos, talvez. Se tem uma empresa, abra uma vaga para um aprendiz, ou até mesmo para seus pais. Estamos em ano de eleições, escolha bem seu candidato, seu partido. Pense antes de agir. Não levante sequer um dedo à ninguém, nenhuma pessoa merece ser agredida.

Eu te convido a pensar. O mundo te convida a agir.

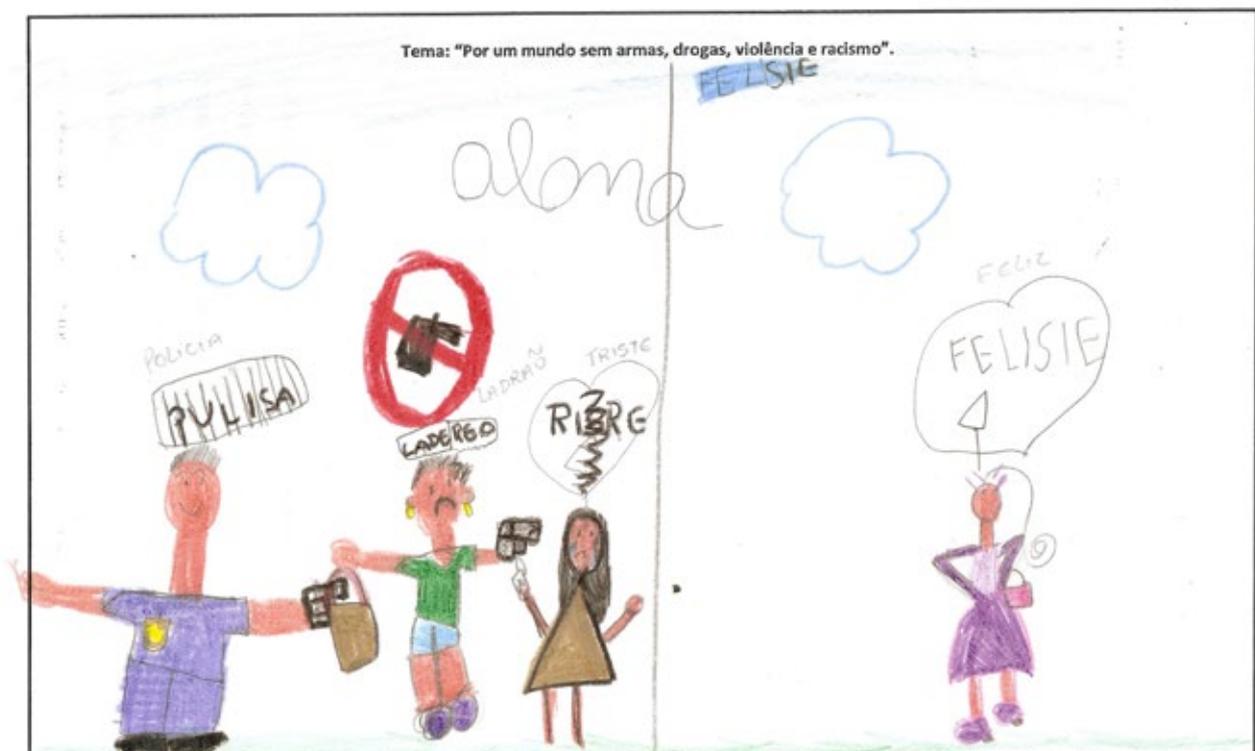
Londrina Pazeando

**Maria Clara Bianconi da Silva 13 anos 9º ano**

**Escola Educacional MAF Fone: 3341-8239**

**Rua Jordânia, 149 Jd. Vilas Boas, CEP: 86046-200 Londrina – PR**

**Professora Orientadora: Sandra Fantaussi Harthman**



**Alana Duarte Silva 6 anos 1º ano**

**Escola Planeta Encantado Fone: 3341-6293**

**Rua Francisco Antônio Galhardi, 940 Monte Belo, CEP: 86.041-330 Londrina PR**

**Professora Orientadora: Luciene F. Aranda de Souza**

## Saudemos a paz

A maldade humana é algo irreparável. Mesmo que se ache uma ideia de aplicabilidade “perfeita” à sociedade, a natureza do ser humano de se voltar ao egoísmo não permitirá seu avanço. Mas, se forem trabalhadas mais soluções que apontar problemas, é possível construir um futuro melhor do que aquele que a sociedade atual enfrenta. Violência, drogas, armas...

Deleito-me em pensar que talvez um dia, meus bisnetos habitarão um mundo o qual planejei. Um mundo em que as pessoas não utilizem métodos lamentáveis para aliviar o peso de seus problemas ou dores. Que a solidão não corrompa aqueles que a temem, mas que a união prevaleça. Que a tristeza seja só um intervalo de tempo para algo grandioso a espera de quem a sente. Estes são apenas sonhos de uma jovem, sustentados pela tênue linha que equilibra o imaginário e possível.

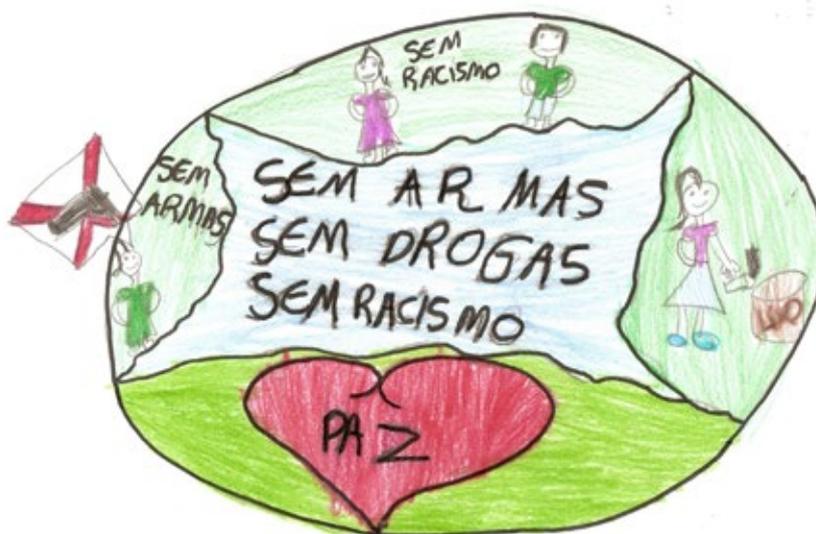
Um mundo que o “humilde” seja tratado como um igual. Que o mais forte estenda a mão para o caído. Que ninguém sofra das discriminações patéticas, que acontecem até mesmo de irmão para irmão. Que não haja mais ideias racistas, intolerâncias étnicas, de orientação sexual, preconceito de idade, de deficiência física, sexo ou qualquer outro aspecto o qual desvalorize o próximo.

Que mudemos nossa mentalidade. Não nos calemos diante de injustiças. Que levantemos nossas vozes as quais em uníssono têm grande poder.

O ponto de partida para começar um novo futuro é agindo conscientemente no presente. Boas ideias não bastam. Boas ações movem a humanidade para frente. Não devemos estabelecer paz somente aos da mesma espécie, mas a toda conjuntura que nos cerca. Que devolvamos a mãe natureza o dobro daquilo que retiramos dela. Que os não dotados de razão vivam em conciliação com o homem.

Saudemos a paz, em virtude de um futuro melhor! Que as idealizações voem do papel para a realidade! Quero um dia, respirar a paz que tão avidamente espero, mesmo que em meu leito de morte...

**Giuliana Pedrozo Takahira 13 anos 9º ano**  
**Colégio Interativa Fone: 3376.8500**  
**Rua Ivaí, 317 - Vila Nova, CEP: 86025-440 Londrina – PR**  
**Professor Orientador: Keila Fontoura Ramiro**



**Maria Clara Tajima 9 anos 4º ano**  
**Escola Educacional MAF Fone: 3341-8239**  
**Rua Jordânia, 149 Jd. Vilas Boas, CEP: 86046-200 Londrina – PR**  
**Professora Orientadora: Alexandra Ferreira Godinho**



## Sociedade pessimista, realista ou cega?

Há alguns dias, enquanto a professora debatia acerca da paz, não pude deixar de reparar em um de meus colegas se virando para trás e comentando que jamais houve completa paz, nunca houve um período sem racismo ou sem violência, portanto seria impossível que isso acontecesse nos dias de hoje. As palavras dele martelaram fortemente em minha cabeça. O que o fazia pensar assim? Será que esse pensamento é um retrato da ideologia mundial? O garoto pode não ter percebido, mas seu comentário foi um combustível para que minha mente funcionasse ao redor desse tópico.

Racismo e violência, dois substantivos abstratos que quando materializados em ações se tornam formas de destruição e segregação da sociedade, e ainda mais fortemente potencializadas quando drogas e armas são somadas à equação. A questão das armas já é antiga, e ganhou ainda mais peso com o desenvolvimento da pólvora e das armas de fogo, que passaram a ser as maiores aliadas da guerra contra a paz. As drogas também não são exclusivas da atualidade, mas é agora que vieram à tona e que desde então estão passando a ser justificativas para a violência, assim como por muito tempo o racismo foi.

Sociólogos e estudiosos em geral veem a sociedade como um todo, contudo é necessário olhá-la com outros olhos e perceber que ela é formada por pessoas individuais, que tem vida própria e ideais pessoais. Não é possível imaginar que sete bilhões de pessoas são racistas, a favor da violência, usuárias de drogas e portadoras de armas de fogo. Essas características são referentes a uma minoria, mas que, mesmo em menor quantia, extenua a maioria, que desiste da luta pela paz acreditando que a sociedade já está completamente corrompida.

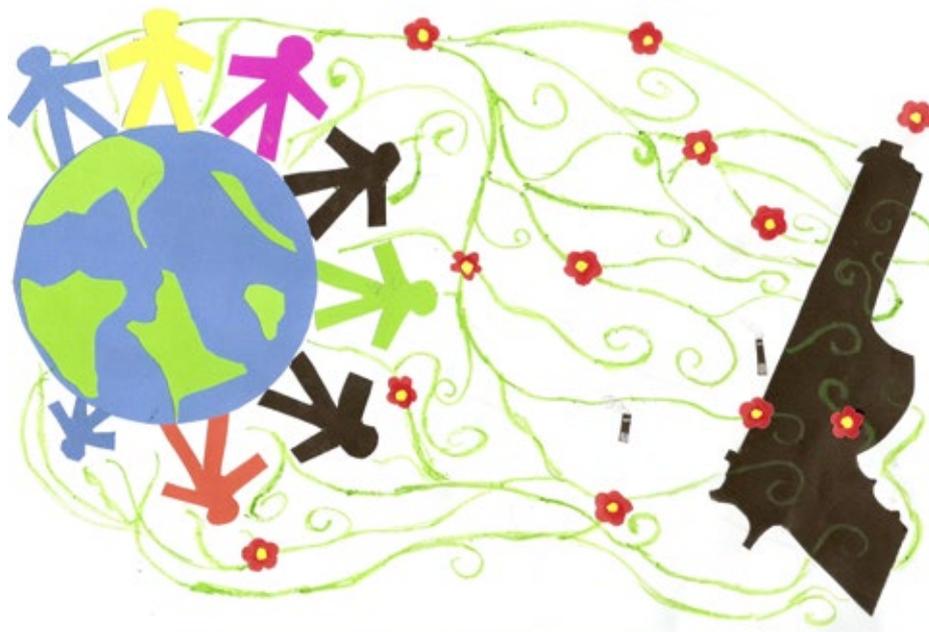
Sempre acreditei que a paz fosse alcançável, muitos dizem que sou demasiadamente otimista, mas prefiro acreditar que ainda tenho fé na raça humana.

**Nátalia Eccel Capello 16 anos 2º Médio**

**Escola Colégio PGD Fone: 3372-7555**

**Rua Martinho Lutero n 277 Gleba Fazenda Palhano, CEP: 86055-670 Londrina PR**

**Professora Orientadora: Leonardo Forster**



**Otávio Zucoli Zanardi 14 anos 9º ano**

**Colégio Interativa Fone: 3376.8500**

**Rua Ivaí, 317 - Vila Nova, CEP: 86025-440 Londrina – PR**

**Professor Orientador: Regia Oliveira Rodrigues da Silva**



**Ana Júlia Marques 13 anos 7º ano**  
**Escola Colégio PGD Fone: 3372-7555**  
**Rua Martinho Lutero n 277 Gleba Fazenda Palhano, CEP: 86055-670 Londrina PR**  
**Professora Orientadora: Wiviane Knott Sá Oliveira Silva**

## ESCOLAS PARTICULARES

### TEXTOS PROFESSORES

#### Por um mundo sem armas, drogas, violência e racismo

Vivemos num mundo violento  
Com várias armas, drogas e  
Andando contra o vento.

Vento que refresca, e que  
Sufoca, igual a violência  
Que ninguém mais suporta.

Vejo em pleno século vinte e um  
Uma maldade sem tamanho  
Pessoas se agrirem o tempo todo  
Sem ter amor nenhum.

Falar sobre o racismo  
Para muitos é piedade  
Pois não sofrem na pele  
A discriminação da sociedade.



Viver num mundo sem armas,  
Drogas, violência e racismo é  
Livrar os nossos filhos da  
Beira do abismo.

Tenho fé em Jesus Cristo  
Que a nós irá salvar  
Acabando com essa maldade  
Que afronta o nosso lar.

**Patricia Marques Pereira Lopes**  
**Escola Villasboas Fone: 3348-5704**  
**Rua João Ribeiro, 419 Jardim Coliseu, CEP: 86076-120 Londrina – PR**  
**Categoria Professor**

## **Educação emocional e moral em prol da paz**

Londrina Pazeando

Quando pensamos em PAZ SOCIAL geralmente nossa tendência é responsabilizar grandes organizações governamentais, ONGs, partidos políticos e projetos sociais. Esquecemos, muitas vezes, que os ensinamentos de uma cultura de paz inicia-se primeiramente no aconchego de um lar, na serenidade de uma igreja e no conhecimento transmitido através dos bancos escolares.

Como educadora, acredito que os conflitos enfrentados com violência, armamento, preconceito e drogas possam ser combatidas com uma EDUCAÇÃO voltada para as bases EMOCIONAL E MORAL. O segredo, no meu ponto de vista, é aprendermos a nos conhecer melhor, lidar com sabedoria em situações de frustração, indignação, ódio, raiva, medo e revolta, aprendendo a criar mecanismos para controlar nossas emoções, e estimulando a valorização dos valores éticos e morais. Outro fator importante nesse processo é o desenvolvimento da EMPATIA, ou seja, é preciso desenvolver, principalmente em nossas crianças e em nossos jovens, a capacidade psicológica de nos posicionarmos verdadeiramente no lugar da outra pessoa. Assim, a partir do momento em que toda a sociedade, alicerçada pela família, pela igreja e pela escola, unir-se em prol da Educação Emocional e Moral, uma nova realidade pode ser incutida na mentalidade de nossos jovens e uma nova realidade pode ser o cenário das gerações futuras; alavancando a mudança na forma de nos comunicarmos com o mundo, ampliando a nossa capacidade de respeitar as diferenças e favorecendo o discernimento para identificar e reconhecer qual é a ESCOLHA CERTA, desenvolvendo assim integralmente as virtudes da paciência, compreensão, tolerância, fraternidade e solidariedade tão necessárias na convivência humana harmônica.

A cultura de paz e não violência se faz a partir de pequenas atitudes que cidadãos e cidadãs, independente de sua crença, raça, faixa etária, posição social, localização geográfica e nível de escolaridade, desenvolvem diariamente. A tão sonhada paz mundial depende essencialmente da paz interior de cada um de nós.

**Claudete de Fatima Lourenço**  
**Escola Ativa Fone: 3337-6262**  
**Av. Paul Harris, 573 Aeroporto , CEP: 86039-760 Londrina – PR**  
**Categoria Professor**

## **Por um mundo melhor**

Todos nós sonhamos com esse mundo sem armas, sem mortes, sem assaltos, drogas e racismo. São tantos os tipos de violência que nos rodeiam, todos os dias escutamos e vemos notícias trágicas de pessoas que começam cedo nesta vida, crianças que roubam para comprar drogas, para esquecer do frio, da fome. Homens que matam por tão pouco, e o que falar do racismo? Há quanto tempo lutamos contra o racismo e ainda existem pessoas más que se sentem mais importantes só porque tem a pele branca.



O mundo precisa de socorro. Os governantes precisam investir nas escolas, para melhorar a educação de nossas crianças, para tirá-las das ruas, oferecendo à elas um futuro promissor.

Precisamos de empregos com salários dignos para que as pessoas não precisem se enveredar por outros caminhos. E o mais importante, precisamos dialogar mais, dar carinho, atenção às nossas crianças e assim poderemos viver um mundo melhor.

**Luciene F. Aranda de Souza**  
**Escola Planeta Encantado Fone: 3341-6293**  
**Rua Francisco Antônio Galhardi, 940 Monte Belo, CEP: 86.041-330 Londrina PR**  
**Categoria Professor**

### **Desejo de paz em tempos de trégua**

A paz, como hoje é conhecida, trata-se de legítima aspiração de quem é oprimido, porque ela simplesmente não conquistou em definitivo seu lugar entre os seres humanos, nem como realidade, nem como ideia amplamente aceita. Estabeleceu-se no devir, nos topos do não tempo e do não lugar. E embora tal afirmação possa ser acusada de pessimista, e defenda-se que em algum lugar do mundo se vivam tempos de paz, o que ocorre, verdadeiramente, no entanto, são lapsos, tréguas, amostras do que ela poderia ser, pois a profundidade de sua existência está longe de aceitar a superficialidade de como nós costumemente a tratamos.

Conviver com a paz é, sobretudo, renunciar a agir como colonizador do outro, como aquele que usurpa de um suposto direito que lhe foi concedido divinamente sobre a natureza, sobre os animais e sobre indivíduos de sua mesma espécie, os quais, contudo, passaram por um processo de retificação. Foram descaracterizados como humanos graças ao desprestígio a que foram submetidas sua etnia, cultura, religião, língua, cor, características físicas e mentais, classe, profissão, assim como sua orientação sexual. É por esse motivo que tratar de um suposto sentimento de perene ausência de violência de qualquer tipo exige uma reflexão coletiva sobre o *modus vivendi* atual e os valores que cotidianamente se perpetuam tanto nas breves conversas, comentários e gestos quanto nas decisões de Estado.

Enquanto tudo isso é ignorado, ei-nos em um país cujas políticas afirmativas parecem reforçar o sentimento de racismo; o usuário de drogas, inclusive quando criança, é ignorado ou chacinado; e as armas se tornam objetos de desejo de adolescentes. Nessa perspectiva, considerar uma transformação significativa na sociedade corresponde a avaliar o modo como reproduzimos a cultura da violência inadvertidamente, armando-nos por palavras, cercas e revólveres, seja por inocência ou até por leviandade. É por esse motivo que se faz imperioso evocar o clichê já roto e puído de que a Educação é parte inerente desse processo de revisão de valores, uma vez que aniquilar o outro, o desconhecido ou aquele que se despreza por qualquer motivo já não pode ser uma opção.

Sendo assim, a chamada Cultura de Paz, não deve fomentar simplesmente o politicamente correto, nem arbitrar sobre o que deve ou não ser feito em uma sociedade; ela precisa ser o próprio meio, utilizando a força da mediação, do diálogo, da oitiva e da resistência. Ela precisa ser a transmissão da indignação com o estado atual das coisas e a proposta da transição com vistas à justiça e ao bem coletivo. Acima de tudo, ela não pode ser hipócrita, pois, se assim o for, não resultará em uma legítima e profunda paz, mas, sim, em mais uma silenciosa e revoltante trégua.

**Leonardo Cassanho Forster**  
**Escola Colégio PGD Fone: 3372-7555**  
**Rua Martinho Lutero n 277 Gleba Fazenda Palhano , CEP: 86055-670 Londrina PR**  
**Categoria Professor**



#### Por um mundo sem armas, drogas, violência e racismo

Como imaginar um mundo sem violência? Imagina quantos programas policiais não deixariam de existir, não teriam motivos para ocuparem tanto espaço na televisão brasileira.

Os itens acima estão vinculados à falta de justiça. Sim, se nós tivéssemos uma justiça verdadeira, não teríamos tantas armas nas mãos de bandidos, não teríamos tantos traficantes tentando corromper nossas crianças, o que já diminuiria em muito a violência. A violência é gerada em grande parte pela ineficiência do Estado em não conseguir dar às pessoas, e em especial aos jovens, um motivo para tentarem crescer e melhorar suas vidas sem precisar usar da violência para conseguirem obter o que não conseguem comprar com o seu trabalho.

Muitas drogas, muitas armas nas mãos de traficantes cada vez mais violentos, fazem a população em geral ficar com medo, se sentir refém dentro de suas próprias casas. Hoje toda a população sofre e não só aqueles que moram na periferia, onde antes eram mais afetados.

O vício da droga faz com que jovens de famílias estruturadas, se tornem violentos com os próprios familiares, roubando e até matando para sustentarem esse vício. Falta escola, falta professor, falta punição. Quando eu era criança eu tinha respeito pelos meus pais e medo da polícia, hoje não se respeita e não se tem mais medo. Isso faz com que não tenham mais limites para suas vontades, fazendo jovens até matarem seus familiares para obterem o que quiserem para sustentarem seus vícios.

Racismo... Estamos no século XXI e ainda discutimos isso. Chega a ser ridículo falarmos que o racismo está voltando. Eu me sinto até constrangido em falar em racismo, pois não posso aceitar que alguém não goste de uma pessoa por saber que é negra, sem antes conhecê-la.

Para diminuirmos a violência eu vejo duas linhas básicas de atuação:

1. Investimento pesado do Estado em educação, tirando jovens da rua e criando cidadãos.
2. Punição pesada da justiça fazendo as pessoas pensarem muito antes de fazerem algo fora da lei.

As leis são para todos. As armas para os policiais. As drogas, o racismo e a violência são para os marginais.

**Devanir Pereira da Costa**  
**Escola Ativa Fone: 3337-6262**  
**Av. Paul Harris, 573 Aeroporto, CEP: 86039-760 Londrina – PR**  
**Categoria Pai**

#### A importância da família

Foi-se o tempo em que as crianças brincavam nas ruas até tarde, se divertindo com suas brincadeiras favoritas sem pressa de acabar.

Foi-se o tempo em que as pessoas colocavam suas cadeiras na calçada num final de tarde, para prosearcharem com seus vizinhos, contando-lhes suas histórias de vida, se respeitando e aprendendo a dar valor no que cada um tem de melhor!

Foi-se o tempo em que podíamos dormir com as janelas e portas abertas numa noite quente, para que a brisa da noite entrasse em nossas casas, refrescando o nosso descanso!

E o que nos restou?

Restou recolhermos nossos filhos das ruas, deixando-os como passarinhos presos em gaiolas, com medo de pessoas más que roubam, matam ou oferecem aquilo o que elas mesmas usam para se sentirem poderosas e que compram em qualquer esquina!

Restou trancarmos nossas portas e janelas, com medo dessas mesmas pessoas que tanto nos causam medo e nos deixam com um sentimento de impotência por não conseguirmos reagir a isso!



E o que ainda podemos fazer?

Ainda podemos, não resolver todos esses problemas, mas amenizarmos cada um deles, ensinando aos nossos filhos que são o futuro do mundo, o verdadeiro valor da vida!

Ensinar a eles, o respeito pelo próximo, independente de sexo, religião, raça ou cor!

Ensinar a eles a ter discernimento do que é bom e do que é ruim, para que possam, sozinhos, escolher o melhor caminho para que possam sozinhos, escolher o melhor caminho para suas vidas!

Ensinar a eles o verdadeiro valor da família, o amor entre eles e a importância de ter uma! Mostrar a eles que cada um tem o seu papel na sociedade, onde uns ajudam e outros são ajudados!

E por fim, ensinar a eles que ainda resta sim uma chance de melhorarmos esse mundo para que sejamos mais felizes e podermos dizer com convicção que o nosso mundo é sim, o melhor lugar para se viver!

**Maria Angélica Ulbrich Maciel**  
**Escola Planeta Encantado Fone: 3341-6293**  
**Rua Francisco Antônio Galhardi, 940 Monte Belo, CEP: 86.041-330 Londrina PR**  
**Categoria Pai**

## Comissão Organizadora 2014:

- 1- Coordenação - Londrina Pazeando
- 2- COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz
- 3- Secretaria Municipal de Educação
- 4- Secretaria Municipal de Cultura
- 5- Núcleo Regional de Educação de Londrina
- 6- SINEPE- Sindicato das Escolas Particulares de Londrina

### Diretoria do Londrina Pazeando:

Luis Claudio Galhardi - Fone: 9996-1283 [paz@londrinapazeando.org.br](mailto:paz@londrinapazeando.org.br)

Naudemar Nascimento - Fone: 9945-5006 /3338-2461 [naunascimento@hotmail.com](mailto:naunascimento@hotmail.com)

Jupiter Viloz Silveira - Casa do Caminho de Londrina - Fone: 3322-1335 [jupitersilveira@hotmail.com](mailto:jupitersilveira@hotmail.com)

Francisco Ontivero - Móvel Brasília - Fone: 3334-2626 [francisco@moveisbrasil.com.br](mailto:francisco@moveisbrasil.com.br)

Luiz Carlos André – Rondopar - Fone: 3337-9900 [luizcarlos@maxilife.com.br](mailto:luizcarlos@maxilife.com.br)

### Conselho fiscal:

Silvério da Silva - SS Indústria e Comercio de Plásticos - Fone: 3325-4162 [ssplastico@sercomtel.com.br](mailto:ssplastico@sercomtel.com.br)

Gilberto Panício Pereira – Sagipeças Fone: 3337-7382 [gilbertopanicio@hotmail.com](mailto:gilbertopanicio@hotmail.com)

Wilson de Mattos - Moveis Brasília Fone 3028-3550 [contato@wilsonemattos.com.br](mailto:contato@wilsonemattos.com.br)

Ricardo Sação Sinamed Fone: 3374-400 [ricardo@sinamed.com.br](mailto:ricardo@sinamed.com.br)

### Endereço para Correspondência:

Rua Massahiko Tomita, 69 Vila Simões/Centro CEP 86.020-540 Londrina-PR  
[www.londrinapazeando.org.br](http://www.londrinapazeando.org.br)

## Comissão Organizadora para publicação do Livro Londrina Pazeando 2014:

**Londrina Pazeando** - Coordenador - Luis Claudio Galhardi - [paz@londrinapazeando.org.br](mailto:paz@londrinapazeando.org.br)

**COMPAZ** Conselho Municipal de Cultura de Paz Representante Vice-Presidente Lilian Miranda [mirandalilian@hotmail.com](mailto:mirandalilian@hotmail.com) e Eliana Cristina Scheuer [eliana\\_srl@hotmail.com](mailto:eliana_srl@hotmail.com)

**Secretaria Municipal de Educação** – Janet Elizabeth Thomas  
Representantes Luciane Cristina Coutinho Louza [luciani.louza@londrina.pr.gov.br](mailto:luciani.louza@londrina.pr.gov.br)

**Secretaria Municipal de Cultura** – Secretária Solange Batigliana  
Representante Charleston Luiz da Silva [charlestonluihp@hotmail.com](mailto:charlestonluihp@hotmail.com)

**Núcleo Regional de Educação de Londrina** - Chefia: Prof<sup>a</sup>. Lucia Aparecida Cortez Martins  
Representante Maria Elena Melchiades Salvadego de Souza [mariaelena@seed.pr.gov.br](mailto:mariaelena@seed.pr.gov.br)

**SINEPE- Sindicato das Escolas Particulares de Londrina**- Presidente Alderi Ferraresi  
Representante Eliana Cristine Napo [secretariadadiretora@escolaeducativa.com.br](mailto:secretariadadiretora@escolaeducativa.com.br)

### Fitas de vídeo:

- A vida de Madre Tereza (Secretaria Municipal de Educação - super creche)

- A vida de Gandhi
- Documentário do Movimento da Paz em Londrina (reportagens)
- Palestras:

- 1) Clovis de Souza Nunes (Núcleo Regional Educação e Secretaria Municipal de Educação)
- 2) 29/junho/2002 BSGI Palestra 2º semana da Paz de Londrina
- 3) 01/julho/2002 BSGI Seminário Estudo da Paz nas escolas
- 4) 20/setembro/2002 BSGI Educação Pela Paz I
- 5) 11/abril/2003 Câmara Municipal de Londrina - Educação Pela Paz II
- 6) 09/maio/2003 CCB/Uel Jogos Cooperativo: A Paz Ciência da Cooperação
- 7) 23/maio/2003 CCB/Uel Convite a Não-Violência, José Hermógenes
- 8) 28/set/2003 Reportagens sobre a 3º semana da paz de Londrina, na imprensa televisiva 32"
- 9) 24/02/2010 Palestra da Prof. Lia Diskin

### **Bibliografia**

GUIMARÃES, Marcelo Rezende. **Cidadãos do presente: crianças e jovens na luta pela paz**. SP: Saraiva, 2002.

GUIMARÃES, Marcelo Rezende. **Um Novo Mundo é possível**. São Leopoldo/RS: Sinodal, 2004.

GUIMARÃES, Marcelo Rezende. **Educação para a Paz – sentidos e dilemas**. Caxias do Sul RS: Ed. da Universidade de Caixas do Sul, 2005.

MAGALHÃES, Dulce (org). **A Paz como Caminho**, São Cristóvão: RJ, Editora Qualitymark, 2006.

VON, Cristina. **Cultura de Paz – o que os indivíduos, grupos, escolas e organizações podem fazer pela paz no mundo**. Ed. Fundação Peiropólís, 2006.

### **Sites:**

[www.londrinapazeando.org.br](http://www.londrinapazeando.org.br) – ONG Londrina Pazeando. Muitas as reportagens das televisões de Londrina, que tratam de assuntos do movimento pela paz e não-violência desde 2002 estão publicadas.

[www.midiadepazparana.org.br](http://www.midiadepazparana.org.br) - Mídia de Paz - banco de release de boas práticas

[www.comitepaz.org.br](http://www.comitepaz.org.br) – Comitê Paulista para a Década da Cultura da Paz muitas palestras em áudio e vídeo sobre cultura de paz publicadas.

[www.educapaz.org.br](http://www.educapaz.org.br) – ONG Educadores para a Paz

[www.unesco.org.br](http://www.unesco.org.br) – UNESCO

[www.unipaz.org.br](http://www.unipaz.org.br) – UNIPAZ

[www.soudapaz.org.br](http://www.soudapaz.org.br) – SOU DA PAZ

[www.vivario.org.br](http://www.vivario.org.br) – Viva Rio

[www.agenciaculturadepaz.com.br](http://www.agenciaculturadepaz.com.br) – Agência Cultura de Paz

[www.gentequefazapaz.org.br](http://www.gentequefazapaz.org.br) – Gente que faz Paz

[www.ive.org.br](http://www.ive.org.br) IVE imagens e vozes de esperança

[www.ipaz.org](http://www.ipaz.org) - Mídia para a Paz

[www.jovemdapaz.com.br](http://www.jovemdapaz.com.br) - Prêmio Jovem da Paz

[www.nospodemosparana.org.br](http://www.nospodemosparana.org.br) Nós Podemos Paraná

[www.nospodemoslondrina.org.br](http://www.nospodemoslondrina.org.br) Nós Podemos Londrina

[www.participacaopolitica.ning.com](http://www.participacaopolitica.ning.com) Rede Desenvolvimento Local SESI/FIEP

[www.deolhonoestatuto.org.br](http://www.deolhonoestatuto.org.br) Rede Desarma Brasi







Abraço na concha 19 de agosto de 2014





Abraço na concha 19 de agosto de 2014



Lançamento do Gibi



Desenhos animados educativos



Justiça Restaurativa

19 agosto de 2014



Justiça Restaurativa

**Núcleo de Articulação da Justiça Restaurativa em Londrina 9/set/14**

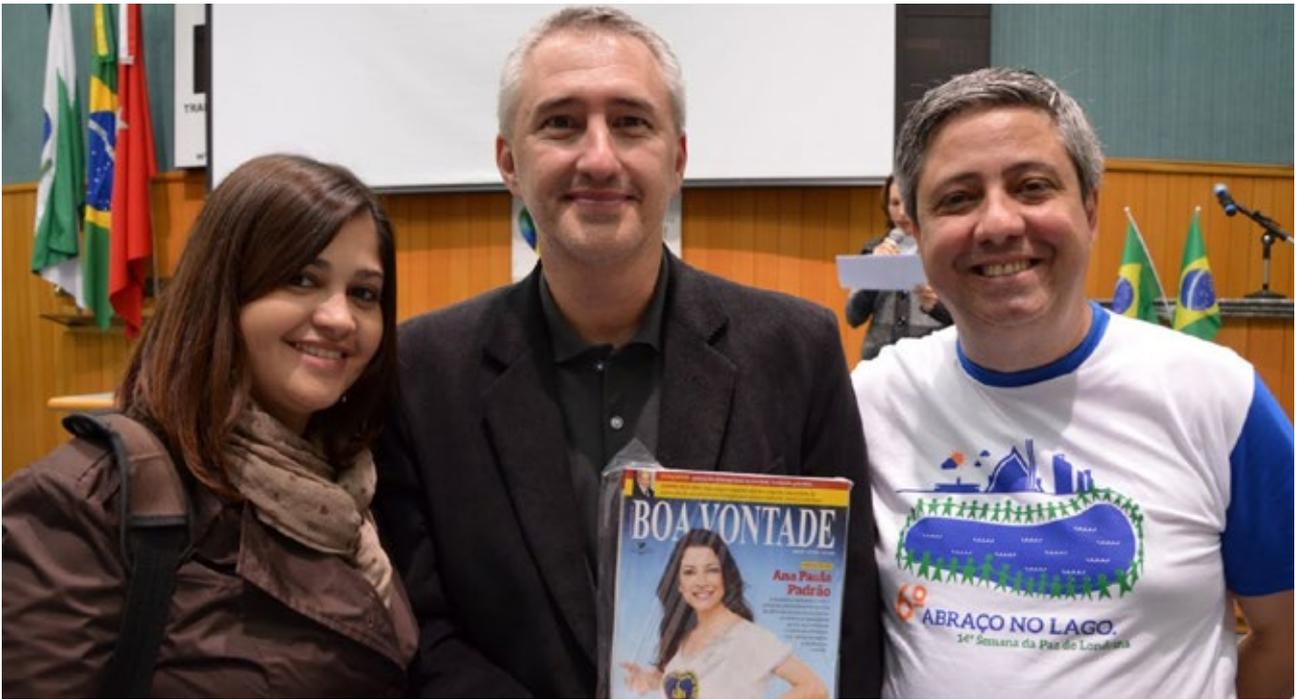


Justiça Restaurativa



Desfile Cívico de 07 de setembro





4ª conferencia municipal em 28 de maio de 2014



4ª conferencia municipal em 28 de maio de 2014



1º abraço centro cívico junho 2014



Posse COMPAZ julho de 2014



Posse COMPAZ julho de 2014



Criação do núcleo de justiça restaurativa julho 2014

## Conselho e Apoios:



## Rede de empresas e instituições amigas da cultura de paz



## Quem se importa

### Rádios



### Jornais



### Jornais de Empresas



### Televisões



### Jornais de Instituições

